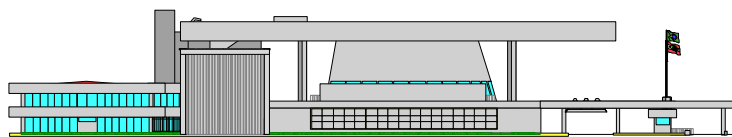


PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LIII

FLORIANÓPOLIS, 20 DE DEZEMBRO DE 2004

NÚMERO 5.362

15ª Legislatura  
2ª Sessão Legislativa

**MESA**

Volnei Morastoni  
**PRESIDENTE**  
Onofre Santo Agostini  
**1º VICE-PRESIDENTE**  
Nilson Gonçalves de Souza  
**2º VICE-PRESIDENTE**  
Romildo Titon  
**1º SECRETÁRIO**  
Altair Guidi  
**2º SECRETÁRIO**  
Francisco de Assis  
**3º SECRETÁRIO**  
Genésio Goulart  
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
Herneus de Nadal

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**  
Líder: Joares Ponticelli

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Manoel Mota

**PARTIDO DA FRENTE  
LIBERAL**  
Líder: Antônio Ceron

**PARTIDO DOS  
TRABALHADORES**  
Líder: Pedro Baldissera

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**  
Líder: Jorginho Mello

**PARTIDO TRABALHISTA  
BRASILEIRO**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO LIBERAL**  
Líder: Odete de Jesus

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**  
Líder: César Cim

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO  
E JUSTIÇA**

Julio Garcia – Presidente  
Hemeus de Nadal – Vice Presidente  
Celestino Secco  
Odete de Jesus  
Dionei Walter da Silva  
Joares Ponticelli  
Pedro Baldissera  
João Henrique Blasi  
Jorginho Mello  
**Terças-feiras, às 9:00 horas**

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E  
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori – Presidente  
Wilson Vieira – Dentinho – Vice Presidente  
Julio Garcia  
Antônio Carlos Vieira  
José Paulo Serafim  
Manoel Mota  
Djalma Berger  
**Terças-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO  
PARTICIPATIVA**

Dionei Walter da Silva – Presidente  
Rogério Mendonça – Vice Presidente  
Joares Ponticelli  
Antônio Carlos Vieira  
Paulo Eccel  
Antônio Ceron  
Jorginho Mello  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE AGRICULTURA,  
E POLÍTICA RURAL**

Mauro Mariani – Presidente  
Valmir Comin – Vice Presidente  
Pedro Baldissera  
Dionei Walter da Silva  
Nelson Goetten de Lima  
César Cim  
Francisco Küster  
**Quartas-feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TRABALHO, DE  
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO  
PÚBLICO**

Rogério Mendonça – Presidente  
Celestino Secco – Vice Presidente  
Afrânio Boppré  
Paulo Eccel  
Francisco Küster  
Narcizo Parisotto  
Antônio Ceron  
**Terças-feiras, às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE FINANÇAS E  
TRIBUTAÇÃO**

João Paulo Kleinübing – Presidente  
Afrânio Boppré – Vice Presidente  
César Cim  
Reno Caramori  
Antônio Carlos Vieira  
Wilson Vieira – Dentinho  
Rogério Mendonça  
Manoel Mota  
Djalma Berger  
**Quartas-feiras, às 9:00 horas**

**COMISSÃO DE SEGURANÇA  
PÚBLICA**

João Rodrigues – Presidente  
Wilson Vieira – Dentinho – Vice Presidente  
Jorginho Mello  
César Cim  
João Henrique Blasi  
José Paulo Serafim  
Lício Mauro da Silveira  
**Quartas-feiras às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE ECONOMIA,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA,  
MINAS E ENERGIA**

Afrânio Boppré – Presidente  
Valmir Comin – Vice Presidente  
Mauro Mariani  
Paulo Eccel  
Hemeus de Nadal  
Clésio Salvaro  
João Paulo Kleinübing  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TURISMO E  
MEIO AMBIENTE**

Djalma Berger – Presidente  
Joares Ponticelli – Vice Presidente  
Antônio Ceron  
Ana Paula Lima  
Narcizo Parisotto  
Wilson Vieira – Dentinho  
Simone Schramm  
**Quartas-feiras, às 13:00 horas**

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Clésio Salvaro – Presidente  
Odete de Jesus – Vice Presidente  
Reno Caramori  
João Paulo Kleinübing  
Ana Paula Lima  
José Paulo Serafim  
Simone Schramm  
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE DIREITOS E  
GARANTIAS FUNDAMENTAIS,  
DE AMPARO À FAMÍLIA E À  
MULHER**

Odete de Jesus – Presidente  
Dionei Walter da Silva – Vice Presidente  
Mauro Mariani  
Ana Paula Lima  
Lício Mauro da Silveira  
Nelson Goetten de Lima  
Clésio Salvaro  
**Quartas-feiras às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,  
CULTURA E DESPORTO**


Paulo Eccel – Presidente  
Djalma Berger – Vice Presidente  
Lício Mauro da Silveira  
Pedro Baldissera  
João Rodrigues  
Simone Schramm  
Odete de Jesus  
**Quartas-feiras às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO  
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,  
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO  
MERCOSUL**

Celestino Secco – Presidente  
Rogério Mendonça – Vice Presidente  
Cesar Souza  
Odete de Jesus  
José Paulo Serafim  
Ana Paula Lima  
Francisco Küster  
**Terças-Feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE ÉTICA E  
DECORO PARLAMENTAR**

Joares Ponticelli – Presidente  
Rogério Mendonça – Vice Presidente  
Antônio Ceron  
Antônio Carlos Vieira  
Cesar Souza  
Hemeus de Nadal  
Jorginho Mello  
Pedro Baldissera  
Dionei Walter da Silva

DEPARTAMENTO PARLAMENTAR	DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA EXPEDIENTE	ÍNDICE
<p><b>Divisão de Anais:</b> responsável pela digitação e/ou revisão dos Atos da Mesa Diretora e Publicações Diversas, diagramação, editoração, montagem e distribuição. Diretor: Eder de Quadra Salgado</p> <p><b>Divisão de Taquigrafia:</b> responsável pela digitação e revisão das Atas das Sessões. Diretora: Maria Salete de Bem Urban</p> <p><b>Divisão de Divulgação e Serviços Gráficos:</b> responsável pela impressão. Diretor: Vanoir Guarezi Zacaron</p>	 <p><b>Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina</b> <b>Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves</b> <b>Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC</b> <b>CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 221-2500</b> <b>Internet: www.alesc.sc.gov.br</b></p> <p><b>IMPRESSÃO PRÓPRIA</b> <b>ANO XII - NÚMERO 1598</b> <b>1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES</b> <b>EDIÇÃO DE HOJE: 24 PÁGINAS</b></p>	<p><b>Plenário</b> Ata da 039ª Sessão Extraordinária da 2ªsessão Legislativa da 15ª realizada em 15/12/2004 .....2 Ata da 040ª Sessão Extraordinária da 2ªsessão Legislativa da 15ª realizada em 15/12/2004 .....2 Ata da 041ª Sessão Extraordinária da 2ªsessão Legislativa da 15ª realizada em 15/12/2004 .....19</p> <p><b>Atos da Mesa</b> Atos da Mesa .....21</p> <p><b>Publicações Diversas</b> Avisos de Resultado.....24</p>

## PLENÁRIO

# ATA DA 039ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 2ªSESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2004 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO VOLNEI MORASTONI

Às dezoito horas e cinco minutos, achavam-se presentes os seguintes Srs. Deputados: Afrânio Bopré - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Antônio Carlos Vieira - Antônio Ceron - Celestino Secco - Clésio Salvaro - Cesar Souza - Cesar Cim - Dionei Walter da Silva - Djalma Berger - Francisco de Assis - Francisco Küster - Gelson Merisio - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - João Henrique Blasi - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Serafim - Júlio Garcia - Manoel Mota - Mauro Mariani - Narcizo Parisotto - Nelson Goetten - Nilson Gonçalves - Nilson Machado -

Odete de Jesus - Onofre Santo Agostini - Paulo Eccel - Pedro Baldissera - Reno Caramori - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Simone Schramm - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onofre Santo Agostini) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(Passaremos à Ordem do Dia)  
Votação da redação final do Projeto de Lei nº 0129/2004.

Não há emendas à redação final.  
Em votação.  
Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.  
Aprovada por maioria de votos.  
Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, extraordinária, para hoje, às 18h06min.  
Está encerrada a sessão.

# ATA DA 040ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 2ªSESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2004 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO VOLNEI MORASTONI

Às dezoito horas e seis minutos, achavam-se presentes os seguintes Srs. Deputados: Afrânio Bopré - Ana Paula Lima -

Antônio Aguiar - Antônio Carlos Vieira - Antônio Ceron - Celestino Secco - Cesar Souza - Cesar Cim - Dionei Walter da Silva - Djalma Berger - Francisco de Assis - Francisco Küster - Gelson Merisio - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - João Henrique Blasi - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Serafim - Júlio Garcia - Manoel Mota - Mauro Mariani - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Paulo Eccel - Pedro Baldissera - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Simone Schramm - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária, para discutir e votar o Orçamento.

Antes, porém, esta Presidência quer aproveitar a oportunidade para comunicar que o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em conformidade com o disposto nos arts. 42 e 43 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições, nomeia para constituir Comissão Representativa, no período do recesso parlamentar: o Deputado Onofre Santo Agostini, que a partir de 1º de janeiro substituirá o Deputado Volnei Morastoni na Presidência da Casa, a Deputada Odete de Jesus, o Deputado Joares Ponticelli, o Deputado Afrânio Boppré, o Deputado Paulo Eccel, o Deputado Antônio Ceron, o Deputado Manoel Mota, o Deputado Djalma Berger, o Deputado Antônio Carlos Vieira.

Esta é a Comissão Representativa, atendendo, portanto, disposição regimental.

Também peço permissão neste momento aos Srs. Deputados para apresentar muito rapidamente alguns comentários sobre o relatório de atividades do Poder Legislativo em 2004.

Este relatório, neste momento, é uma sinopse, é um resumo das nossas atividades; ele não está concluído, eis que só teremos o relatório oficial a partir de 31 de dezembro.

Então, com a conclusão de todas as atividades desta Casa é que teremos um relatório final. Mas neste momento nós já disponibilizamos para os Srs. Deputados de uma sinopse deste relatório, que apresenta um resumo das principais atividades nesta segunda sessão legislativa, de 2004, da 15ª Legislatura, sob a direção desta Mesa. (Passa a ler)

"Apresentamos um balanço breve das principais ações desenvolvidas no Parlamento Estadual em 2004, com informações até 30 de novembro. O relatório anual será apresentado com os dados relativos ao ano legislativo no dia 31 de janeiro de 2005.

A Assembléia Legislativa está no centro dos principais acontecimentos de Santa Catarina, na defesa dos interesses da população. Todo tema socialmente relevante encontra nesta Casa mais que um espaço para o debate: é motivo para ações concretas, para iniciativas que contribuem para tornar nosso Estado ainda melhor, ou seja, mais justo, desenvolvido e democrático. O Parlamento está em ação, diante dos principais problemas e desafios do nosso Estado, num trabalho que vai muito além de propor, discutir e votar leis.

A ação dos Parlamentares envolve a representação dos interesses das comunidades junto aos Governos Estadual e Federal; a fiscalização dos órgãos públicos; o apoio a manifestações de interesse coletivo; a valorização das instituições e cidadãos que se destacam por suas contribuições para o desenvolvimento catarinense. Em todas essas frentes, o Legislativo está mais aberto à participação popular. No diálogo permanente com a sociedade, conta agora com instrumentos de comunicação mais eficazes e interativos.

O balanço coincide com o término do mandato da Mesa, que terá eleição em 1º de fevereiro de 2005. Foi um período em que perseguimos a modernização do Legislativo, com profissionalismo, agilidade, transparência, ética, austeridade e eficiência, e transformamos a Assembléia no maior centro de debates de Santa Catarina.

A Presidência agradece a colaboração e o apoio dos dirigentes da Mesa, dos Líderes das Bancadas Partidárias, dos presidentes das comissões e fóruns, de todos os Deputados e Deputadas.

A dedicação de servidores, estagiários, assessores parlamentares e trabalhadores das empresas que prestam serviços à Assembléia foram fundamentais para o sucesso de nossa atuação.

Neste espaço, a inteligência coletiva ilumina o passado e o presente, e as idéias projetam um futuro melhor para mais de seis milhões de catarinenses.

Brevemente, apenas quero destacar, o nosso relatório falará da atuação legislativa.

A Assembléia Legislativa é um Poder eclético como a sociedade e nela florescem as mais variadas opiniões.

Destacamos depois vários projetos de lei que foram marcando a atuação legislativa. Depois destacamos o trabalho de fiscalização, que é um dos pilares do Parlamento, as Comissões Parlamentares de Inquérito - CPIs, que são a mais avançada expressão da tarefa fiscalizadora do Legislativo.

Em 2004 chegaram ao final três CPIs: a CPI da Casan, e aqui há um breve resumo das suas atividades, a CPI da Udesc e a CPI da Dívida Pública.

O terceiro ponto que quero destacar é a interlocução com o Executivo.

Uma tarefa importante da Assembléia Legislativa é representar politicamente os interesses dos catarinenses junto aos Governos Estadual e Federal, junto aos outros Poderes, abrindo espaços para consolidar conquistas de qualidade de vida para o nosso povo. A necessária autonomia dos Poderes não impediu que entre o Legislativo e o Executivo fossem estabelecidas relações de harmonia e colaboração."

Destaco que esta parceria e respeito e também um relacionamento harmonioso ocorreu com o Tribunal de Contas do Estado e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

E o nosso relatório prossegue apresentando outros dados desta relação entre os Poderes e as diversas instituições.

Destacamos o estímulo à participação popular.

A Assembléia Legislativa é o principal agente de discussão dos temas de interesse da sociedade catarinense. Nas audiências públicas, seminários e reuniões promovidos pelas diversas Comissões Permanentes e Fóruns Parlamentares da Casa, assuntos fundamentais das áreas da agricultura, meio ambiente, direitos humanos, educação, cidadania e serviços públicos foram temas de debates permanentes.

O Plenário e o plenarinho da Assembléia Legislativa abrigaram em 2004 manifestações populares, artísticas, socioculturais e campanhas de conscientização que buscaram espaço no Parlamento para se estenderem a toda Santa Catarina: protestos de agricultores sem terra, de estudantes e de funcionários de bingos, lançamento de festas e de eventos municipais e estaduais, exposições artísticas, palestras, seminários, congressos.

Esta Casa foi palco de muitas atividades. E ainda quero destacar a transparência, ou seja, pela Internet, pela TV, pelo rádio, com jornais e revistas, em sua publicidade, a Assembléia Legislativa buscou aproximar-se o máximo da população, oferecendo uma visão ampla do trabalho dos Deputados. Nesse sentido quero destacar o Jornal AL Notícias, o nosso jornal de notícias da Assembléia, que retrata os trabalhos dos Parlamentares, de todas as Comissões, de toda Casa, dobrando para oito mil exemplares por edição. Já a partir de 2005 a previsão é de circular com 12 páginas a cada edição.

Também quero destacar a solenidade de reinauguração deste Plenário, que marcou a primeira transmissão da TVAL em canal aberto. Pelo canal 31, a programação da emissora passou a ser veiculada nos Municípios de Florianópolis e

região e poderá ser ampliada, a partir do ano que vem, para Joinville, Lages, Chapecó, Blumenau, Criciúma, Itajaí, Campos Novos e Tubarão, alcançando mais de dois milhões de catarinenses, pelo sinal aberto. E outros Municípios começam a entrar também na linha dessa programação.

O conteúdo do canal é ainda disponível integralmente em canais a cabo, e, desde maio de 2004, o Jornal da Assembléia, o jornal noticioso da nossa Assembléia, pode ser captado por antenas parabólicas analógicas, com sinal da TV Executiva da Embratel.

A abertura do sinal da TVAL segue uma linha adotada nacionalmente pelos parlamentos que dispõem de emissoras de TV. O Ministério das Comunicações já se posicionou favoravelmente às concessões de canais abertos para as TVs dos Legislativos Estaduais.

O nosso relatório prossegue colocando o papel desenvolvido por todos esses setores, inclusive pela rádio Alesc, programação da nossa TVAL.

Para responder por suas demandas por publicidade, em 2004 a Assembléia contratou, por licitação, pela primeira vez, uma agência de comunicação.

Por último quero destacar, para concluir, a austeridade administrativa.

Em 2004, a Mesa deu continuidade ao seu compromisso com a gestão transparente e austera dos recursos públicos. Consolidou as mudanças administrativas implantadas no ano anterior, as quais resultaram em maior controle sobre as despesas e no corte definitivo de determinados gastos. Com isso, a Casa pode investir no aprimoramento de sua infra-estrutura, para receber melhor os catarinenses e abrigar de maneira mais adequada o trabalho parlamentar.

Em 2004, foram reformadas as instalações do terceiro andar sul, que se encontravam em estado precário, com risco de acidentes e incêndios. Na área reformada há dois novos gabinetes para Lideranças de Bancada e espaço adequado para setores administrativos.

Esta sessão transcorre num Plenário renovado por obras orientadas pelos objetivos de eficácia e da economia. A Assembléia reinaugurou este espaço em 19 de outubro, celebrando a transparência das estruturas de vidro, a luminosidade de instalações elétricas mais econômicas, o maior conforto que oferece a todos os cidadãos.

Concluída essa etapa, os tapumes se deslocaram para o outro lado do corredor, onde foram iniciadas as obras para a construção do anexo norte. A ampliação envolverá a construção de um auditório e, a ele integrada, a recuperação da praça ao redor do Plenário. As obras obedecem aos critérios da economicidade, da qualidade e da durabilidade e resgatam a autoria deste projeto arquitetônico que foi através de um concurso público nacional.

Com a melhoria dos ambientes de trabalho, das instalações e dos equipamentos, a Assembléia hoje opera melhor em seu cotidiano, serve com mais qualidade ao povo catarinense.

A profissionalização do Poder será completada pela reforma administrativa, cujo projeto, discutido com os servidores, já foi apresentado para a análise dos Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

No campo social, a Assembléia deu continuidade à implantação do Projeto Antonieta de Barros, que dá oportunidades de estágio a 40 jovens vítimas de segregação, provenientes de famílias com renda inferior a dois salários mínimos e meio, indicados por entidades comunitárias da Grande Florianópolis.

Desde 31 de maio de 2004 não há cinzeiros dentro das dependências da Assembléia Legislativa. Nessa data, Dia Internacional de Combate ao Fumo, foi deflagrada a campanha de conscientização dos servidores e visitantes da Casa sobre os perigos do tabagismo, hábito relacionado acerca de 80 mil mortes por ano no Brasil. Desde esse dia, os fumantes que frequentam as dependências da Assembléia são convidados a consumir seus cigarros no

fumódromo, criado no acesso à laje superior, ou no ambiente externo do prédio.

Obedecendo à legislação federal, passou a ser rigorosamente proibido o fumo nas áreas públicas da Casa, como hall, corredores e banheiros. O programa inclui também a formação de grupos de tratamento, disponibilizado aos funcionários que queiram deixar o vício.

Realizamos a troca de mobiliário, reformamos as instalações e implantamos nova rede lógica, aumento a velocidade de acesso e transmissão de dados pela Internet.

Também é importante destacar que os servidores foram pagos em dia, além de ter sido antecipado o pagamento do um terço de férias de janeiro e fevereiro. Além disso, ficam os recursos necessários empenhados para o pagamento de toda a obra física no auditório, plenarinho e sala das Comissões, bem como os recursos para cobrir as despesas até 31 de janeiro de 2005.

Com profissionalismo, agilidade, transparência, austeridade e eficácia, o Poder Legislativo trabalha para superar problemas que afetaram sua imagem por muito tempo. A Assembléia está mais aberta do que nunca à fiscalização popular. A Assembléia Legislativa está totalmente aberta à fiscalização popular, através dos nossos meios de comunicação, especialmente a TVAL.

A Assembléia Legislativa não tem paredes, não tem segredos nas suas quatro paredes. A Assembléia Legislativa está mais aberta do que nunca. É a estratégia mais coerente para demonstrar que este Poder, fundamental para a vida dos catarinenses, não pode mais ser associado a desperdícios, segredos, ineficácias, privilégios.

O trabalho da Mesa e dos Srs. Deputados e Deputadas está contribuindo para levar a Assembléia até mais perto dos cidadãos, bem como o trabalho e a colaboração de todos os servidores."

Neste momento quero também aproveitar a oportunidade para agradecer aos Srs. Deputados e Deputadas, a todos os membros da Mesa Diretora, aos Líderes de todos os Partidos, aos Presidentes de todas as Comissões e Fóruns Parlamentares, bem como estender a todos os servidores desta Casa o apoio que eu, pessoalmente, recebi ao longo de dois mandatos e meio.

Foram dez anos de convivência nesta Casa, que inclusive me deu a honra de representá-la como Presidente e atuar especialmente na área da saúde, durante muitos anos, fazendo a defesa intransigente do Sistema Único de Saúde.

Então, quero agradecer. E ao exercer o cargo de Prefeito da minha cidade, que o povo também me deu a honra, quero dizer que vou exercer este cargo com toda responsabilidade, mas levando comigo a grande experiência vivenciada nesta Casa.

Por isso, quero deixar registrado neste momento todos os meus agradecimentos a todos os Srs. Deputados e servidores e ao povo de Santa Catarina, com quem pude conviver ao longo desses dez anos de mandato nesta Casa.

A Sra. Deputada Odete de Jesus - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, a Sra. Deputada Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Nós, também, sentimo-nos muito honrados, todos nós, Parlamentares, pela dedicação que V.Exa. transmitiu a todos nós, Parlamentares, nesta Casa Legislativa, pelo belo trabalho que desenvolveu com responsabilidade.

Nós, também, Sr. Presidente, vamos sentir muito a falta de V.Exa. Sabíamos que seria eleito Prefeito de Itajaí, disso nós já tínhamos certeza.

Neste momento a emoção toma conta de mim, Sr. Presidente, fico até emocionada, é triste saber que V.Exa. vai nos deixar, mas os municípios de Itajaí também o aguardam de braços abertos. E tenho certeza de que com o mesmo carinho, a mesma dedicação que V.Exa.

desenvolveu aqui, nesta Casa Legislativa, V.Exa. também fará lá, naquele Município, com aquelas pessoas que tanto o amam.

Sr. Presidente, parabéns pelo belo trabalho que desenvolveu, muito obrigada por ter muitas vezes suportado as reivindicações desta Deputada, que incansavelmente ia até o seu gabinete, solicitar a sala para a Liderança do Partido Liberal.

Eu até peço desculpas, mas pedíamos porque sabíamos que V.Exa. teria condição de nos dar aquela sala tão maravilhosa que hoje nós temos para o Partido Liberal.

Sr. Presidente, que Deus o proteja, guarde-o e que V.Exa. tenha muito sucesso nesta sua trajetória política.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Muito obrigado, Deputada Odete de Jesus.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. Presidente, quero cumprimentar V.Exa. pelo trabalho transparente, democrático, que implantou nesta Casa.

Nós podemos, aqui, reconhecer relevantes serviços prestados pelo Presidente e pela diretoria. Com certeza, V.Exa. vai fazer falta nesta Casa.

Mas nós vamos, Sr. Presidente, emprestá-lo para uma outra missão em Itajaí, à sociedade, ao povo de Itajaí. A sociedade itajaiense entendeu que V.Exa. seria a pessoa ideal para administrar Itajaí. Então, nós vamos emprestá-lo, mas com certeza o Parlamento de Santa Catarina perderá um homem leal, um homem público, democrático e sincero com as suas ações.

Por isso, a Bancada do PMDB quer reconhecer, parabenizar e desejar muito sucesso para V.Exa., lá em Itajaí.

Essa missão é muito grande, a missão que o povo determinou nas urnas, e por isso nós vamos emprestá-lo por um determinado tempo para Itajaí, mas com certeza, ou este Parlamento ou Brasília, vão esperá-lo pelo lindo trabalho prestado no Parlamento de Santa Catarina.

Parabéns, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Muito obrigado, Deputado Manoel Mota.

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Rogério Mendonça.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Deputado Volnei Morastoni, da mesma forma gostaria de parabenizá-lo pelo seu trabalho nestes dois anos como Presidente e nos quatro anos que nós tivemos o prazer de conviver com V.Exa.

Realmente, meus parabéns pelo seu trabalho. A Casa vai ter uma grande perda, mas Itajaí vai ter um grande ganho.

Também tenho toda confiança que V.Exa. fará um bellissimo trabalho e entrará na história de Itajaí como um dos grandes Prefeitos em termos de realizações e trabalho naquela cidade do litoral catarinense.

Ao mesmo tempo quero dizer que presenteie o nosso Presidente com duas réstias de cebola, até porque na condição de Presidente que está nos deixando ganhou duas réstias de cebola. Mas cada um dos Deputados ganhou uma réstia de cebola, Sr. Presidente, que representa a nossa região produtora de cebola, que emprega muitos agricultores, e com a qual também, por outro lado, temos uma preocupação muito grande.

Agora, está iniciando a nossa safra, mas normalmente em março ou abril começa a entrar cebola argentina no Brasil, muitas vezes em plena safra de Santa Catarina. Então, além do presente, o nosso alerta às autoridades nacionais.

Assim como os argentinos estão boicotando, proibindo e colocando sanções na entrada de muitos produtos brasileiros na Argentina, então, que também se proíba a entrada da cebola argentina no Brasil, enquanto não tivermos a plena e total comercialização da safra catarinense, gaúcha e brasileira.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - O Presidente recebeu duas réstias, porque ali em Itajaí nós recebemos toda a pujança, como baixo Vale, na foz do Alto Vale, da região de Ituporanga, onde florescem as cebolas.

O Sr. Deputado Pedro Baldissera - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Pedro Baldissera.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Deputado Volnei Morastoni, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores também não poderia deixar de externar neste momento o nosso compromisso que assumimos nesta Casa e que V.Exa. com muito empenho, com muita dedicação, tem levado nestes dois anos, na condução desta Casa, da melhor forma possível. E neste sentido, sentimo-nos honrados por ter colocado V.Exa. na coordenação, na Presidência dos trabalhos.

E a síntese que V.Exa. apresenta, através desse resumo, manifesta as realizações na condução deste Parlamento.

Então, quero parabenizá-lo e ao mesmo tempo, em nome da Bancada, desejar muito êxito na nova pleiteada, no novo trabalho em que V.Exa. terá pela frente.

Com certeza, muitos serão os desafios, mas não faltará a capacidade de conduzir da melhor forma possível aquele Município de Itajaí, que com esperança aguarda a sua presença.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Deputado Volnei Morastoni, o seu trabalho competente, equilibrado, nesta Assembléia, engrandeceu o Parlamento catarinense.

Foram várias Legislaturas a serviço da população, do Município de Itajaí, de toda aquela região e do Estado de Santa Catarina.

Logicamente que fica uma lacuna com a sua ausência deste Parlamento, mas com certeza também a sua cidade ganhará com o seu trabalho e com os seus préstimos em favor daquela municipalidade.

Sei que assim V.Exa. consegue alcançar um sonho, o sonho de governar aquela cidade e aquele Município, principalmente para as pessoas menos favorecidas pela sorte.

Portanto, desejo a V.Exa. toda felicidade e também os votos de uma administração exitosa, profícua, que de fato venha coroar todas as expectativas daquela gente, daquele povo que o elegeu, que o escolheu para que seja o Chefe do Poder Executivo daquele Município.

Parabéns, Sr. Deputado, muitas felicidades, que Deus o acompanhe, ajude-o e ilumine-o, para que faça um grandioso trabalho, porque competência, inteligência e sabedoria V.Exa. possui de sobra.

O Sr. Deputado Francisco de Assis - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Francisco de Assis.

O SR. DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS - Presidente e meu companheiro Deputado Volnei Morastoni, quero dizer que para mim foi uma grata satisfação conviver com V.Exa. durante esses dois anos junto da Mesa Diretora.

V.Exa. engrandeceu esta Casa, pela sua postura ética, acima de tudo, independentemente das questões partidárias. E foi por este motivo que fui para a Mesa, para que V.Exa. agisse como tal. E de fato agiu, esteve acima dos Partidos Políticos, preservando a imagem deste Poder.

Tenho certeza de que alguns dos Deputados que conviveram os dez anos com V.Exa. estão sentindo, neste momento, uma grande perda, a perda de um grande Deputado.

Mas Itajaí vai ter também a experiência, a oportunidade de conhecer um grande Prefeito, que, tenho certeza, V.Exa. será. Sei que fará de tudo para que o povo daquela cidade se orgulhe do mandato que V.Exa. irá fazer em Itajaí. Então, sucesso na nova empreitada, parabéns a Itajaí, parabéns ao povo de Santa Catarina por termos V.Exa. no nosso meio.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Muito obrigado!

Passaremos à Ordem do Dia.

Sobre a mesa, requerimento apresentado pela Deputada Ana Paula Lima, que solicita incluir na Ordem do Dia desta sessão plenária o Projeto de Emenda Constitucional 0001/2004, que altera o caput do art. 46 e seu § 3º, da Constituição do Estado de Santa Catarina (reuniões da Assembléia Legislativa), salientando que o projeto encontra-se em tramitação neste Parlamento, já tendo decorridos todos os prazos, no Plenário e nas Comissões, obtido votação favorável deste Plenário, em juízo de admissibilidade da matéria.

Deputada Ana Paula Lima, por entendimento dos Líderes partidários, não houve acatamento de que esse seu requerimento pudesse ser acolhido.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, a Sra. Deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Eu quero aqui manifestar a minha indignação, por não ser acatado na reunião de Lideranças, para ser votado hoje, nesta sessão legislativa, esse projeto que tramita nesta Casa desde a data de 11/04/2004, que visa diminuir o recesso parlamentar.

Haja vista que no mês de janeiro os Deputados serão convocados já para a sessão extraordinária, seria de bom tom acabar o ano votando esse projeto para a redução do recesso parlamentar. Lamentavelmente não houve acordo de Lideranças, mas vou insistir nesse projeto, eis que acho que a sociedade espera atos assim de nós políticos.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Em discussão o Projeto de Lei 363/2004, de procedência do Governo do Estado, que estima a Receita e fixa Despesa do Estado para o exercício financeiro de 2005.

Em discussão o projeto e suas emendas.

O Sr. Deputado Antônio Ceron - Peço a palavra, pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Antônio Ceron.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Sr. Presidente, só gostaria de estabelecer um critério, se é que é possível, de discussão e encaminhamento desta questão. Normalmente são dez minutos...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Vamos fazer um acordo de cinco minutos?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Isso é a matéria, Sr. Presidente, é a matéria mais importante que nós temos durante o ano. Eu ponderaria que ficasse... Evidentemente, se o Deputado não utilizar os dez...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Então vamos propor dez minutos para os Líderes e cinco minutos para os demais Parlamentares?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Tudo bem!

O Sr. Deputado Afrânio Boppré - Peço a palavra, pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Afrânio Boppré.

O SR. DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ - Sr. Presidente, permita-me uma sugestão para colaborar no acordo. Vamos estabelecer cinco minutos, e o Deputado que sentir necessidade de falar mais V.Exa. administra entre cinco a dez minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Então, vamos democraticamente falar cinco minutos, podendo ser estendidos mais cinco minutos, se houver necessidade; do contrário, que haja a compreensão dos Srs. Deputados, para que nós possamos, lógico, absolutamente sem nenhum prejuízo da discussão, longe de qualquer intenção de prejudicar a discussão, mas que os Srs. Deputados possam sintetizar no seu tempo todas as manifestações, para que possamos realmente, além da discussão que poderá tomar grande parte do tempo, fazer as votações também.

Depois, vamos começar pelos destaques de emendas que foram rejeitadas; depois, teremos as emendas que foram acatadas; e por último teremos a votação do projeto, sem prejuízo das emendas.

Vamos proceder às votações em bloco, sempre que for possível, por acordo de Lideranças. Vamos proceder às votações em bloco.

Portanto, em discussão. Já está inscrito o Deputado Dionei Walter da Silva, por até cinco minutos, prorrogáveis por igual tempo.

O SR. DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA - Sr. Presidente e Srs. Deputados, pela importância do tema, o Orçamento, não temos que ter nenhum ansiedade de encerrarmos a sessão e sim discutirmos com profundidade este que vai fixar as despesas e receita para o próximo ano inteiro.

E apesar de sabermos que o Orçamento ainda é meramente autorizativo, sabemos também que muitos anseios da comunidade catarinense, muitos sonhos, muitos desejos de realizações estão contidos neste Orçamento.

Mas quero, e já fiz isso na Comissão, em várias oportunidades, registrar e lamentar a forma como foi conduzida pelo Relator do Orçamento, neste ano, a discussão do Orçamento.

Como Deputado senti-me desrespeitado, Deputado Antônio Ceron. Acho que fui diminuído pela forma como foi conduzida a discussão do Orçamento aqui nesta Casa.

Aceitou-se, e sem demérito, a emenda até do Conselho Estadual dos Idosos, que não tem assento nesta Casa, mas que é um órgão que temos de respeitar, mas nenhuma emenda dos Parlamentares foi acatada.

Não houve sequer a justificativa do porquê elas estavam sendo rejeitadas. Eu sempre disse e repito que algumas delas realmente não tinham como ser acatadas. Nós entendemos. E eu cito o exemplo da conta de comunicação, onde se todas as emendas fossem acatadas ficaria um déficit de R\$36 milhões.

É lógico que não tem como acatar todas, Deputados, mas nós merecemos pelo menos uma explicação de quais não dá para acatar e por que não daria para acatar essas emendas.

Neste Governo, desde o início, sempre percebemos o descompromisso com a participação popular e com a discussão do Orçamento.

No primeiro ano os Deputados que deixaram, alguns reeleitos, o Parlamento haviam feito um acordo de que cada Deputado teria R\$500 mil para fazer emendas. E eu ingenuamente fiz as emendas. Algumas delas foram devolvidas, até o projeto inteiro, para não ficar talvez registro lá na Secretaria. Mas nenhuma delas foi acatada, nenhuma dos R\$500 mil.

Teve uma na gestão dos 13 dias do Deputado Volnei Morastoni como Governador que ele deu um de acordo como Governador, que era de fato, mas também foi desrespeitado, porque até hoje o Governo não encaminhou e não concedeu, mesmo tendo um de acordo do Governador de fato e de direito daquele momento.

Então, as emendas que fizemos, as minhas, todas elas, dizem respeito às discussões das Regionais.

Na minha cidade, de treze emendas, apenas três foram incluídas. E tenho absoluta certeza de que nenhuma dessas emendas vai ser aprovada aqui no Parlamento, porque as cartas já estão marcadas, e a ordem é que o Orçamento não tenha emendas, Deputado Reno Caramori.

E nós só podemos lamentar. Vou insistir, vou fazer destaque, vamos discutir as emendas, mas já tenho de antemão o resultado, que como sempre vai ser o Orçamento que o Governo fez.

A nossa devolução no Orçamento para correção na Comissão de Constituição e Justiça teve uma emenda assinada pelo Governador do Estado, retirando recursos da administração de recursos humanos da Epagri, Deputado Reno Caramori. Sabemos que isso não é possível. Mas como foi o Governador, vamos entender que realmente seja a vontade para fazer o complemento do Instituto Fepa e da Funcitec, para termos o mero cumprimento orçamentário de um dispositivo constitucional.

Nesse sentido, companheiros, vamos fazer os destaques das emendas, vamos discutir, vamos continuar insistindo que o Orçamento precisa ser impositivo e que neste Parlamento cada um dos Srs. Deputados que aqui estão são representantes eleitos para representar uma comunidade, um Estado e merecem no mínimo respeito.

Quanto a essa história de anexar as emendas, poupem-me. Sou bem grandinho para saber que isso não engana ninguém. Não vão sequer ser olhadas essas emendas, porque não foram incluídas na peça orçamentária, Sr. Presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Continua em discussão.

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Onofre Santo Agostini.

O SR. DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI - Sr. Presidente, queria pedir permissão a V.Exa. e aos Srs. Deputados, para descontrair um pouquinho o ambiente, para que o nosso coral possa adentrar ao Plenário, como já fez em toda Casa, para oferecer uma música dedicada a todos os Srs. Deputados.

Faço esse apelo para que o coral nos dê o prazer da beleza da sua canção.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Sejam todos bem-vindos.

(Procede-se à apresentação do coral.)

(PALMAS)

Concedo a palavra ao maestro Reginaldo Silva.

O SR. MAESTRO REGINALDO SILVA - Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa-tarde a todos. Essa é uma forma de desejarmos um feliz Natal a esta Casa, a todos os seus funcionários, aos 40 Deputados, que trabalham durante todo o ano, procurando fazer o melhor para o nosso Estado. É a nossa forma de desejar um feliz Natal a todos e um ano de 2005 muito próspero.

Passamos em todos os gabinetes, em todos os corredores da Casa, cantando músicas e despertando o espírito natalino em todas as pessoas.

Agradecemos a oportunidade de estar mais um ano aqui junto com vocês. Um grande abraço e feliz Natal a todos.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Também quero aproveitar a oportunidade para parabenizar o maestro Reginaldo e todos os integrantes do Coral da Assembléia Legislativa, que muito nos orgulha, que orgulha esta Casa e também que nos encanta, sempre presente em diversas atividades. Nas sessões solenes e sessões especiais o Coral está sempre presente, brilhando essas solenidades.

Também aproveitamos a oportunidade para desejar a todos vocês um feliz Natal e um feliz Ano Novo.



Do fundo do coração agradeço em nome da Mesa, em nome de todos os Deputados e de todos os servidores da Casa, por esse bellissimo trabalho realizado pelo nosso coral.

Um grande abraço e muito obrigado!  
(Palmas)

Continua em discussão.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Peça a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra o Deputado Herneus de Nadal, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. Presidente, hoje é um dia especial, pelo ritmo dos trabalhos e também pela data comemorativa que se aproxima, o Natal. É também a data de muitas despedidas.

No dia de ontem, dois Deputados deixaram este Parlamento para assumir as Prefeituras de Chapecó e de Blumenau, e hoje V.Exa. também deixa o seu abraço na última sessão. Mas também tivemos a alegria da chegada dos Deputados Gelson Merísio e Antônio Aguiar.

Eu, neste instante, contrariando o que dispõe o Regimento Interno, quero tornar sabido e de público que também estou me desincumbindo das minhas atribuições como Líder do Governo nesta Casa, num acordo já estabelecido com o Governador Luiz Henrique da Silveira, a quem durante dois anos tive a oportunidade de representar nesta Casa.

A todos os Líderes com quem tive o prazer e a alegria da convivência, Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, quero fazer aqui o agradecimento pela compreensão, pela atuação, sempre visando e objetivando os interesses do Estado de Santa Catarina.

Então, quero fazer aqui na tribuna este agradecimento pela contribuição e pela colaboração de todos os Srs. Deputados que nos deram a alegria da convivência e também do trabalho na Liderança, para que pudéssemos fazer com que projetos importantes fossem aprovados em favor do nosso Estado.

Por isso, o nosso reconhecimento a todos com quem tivemos a oportunidade, na condição de Líder, de conviver.

Volto, logicamente, à minha atividade de Parlamentar, procurando com isso, Srs. Deputados, representar a minha região que exige mais a minha presença, o meu trabalho. Vou atuar com uma presença mais constante na minha região, no Oeste de Santa Catarina, procurando atender as expectativas e os anseios da gente que me elegeu.

O trabalho na Liderança exige horas e horas, Deputado Volnei Morastoni, de conversação e de negociação, e na minha modesta avaliação entendo que nesse período pude dar a minha contribuição ao Governador, ao Poder Executivo e também ao Parlamento.

Por isso, agora, desincumbido dessa tarefa, volto-me única e exclusivamente à minha atuação como Parlamentar, para que junto com os meus nobres Pares e toda minha região, Deputado Reno Caramori, possamos atuar em defesa daquela gente, daquela região, promovendo o desenvolvimento tanto econômico quanto social de todo aquele povo que precisa, com certeza, da atuação e do trabalho de todos nós.

Mas vejo postado ao microfone de apartes o Deputado Jorginho Mello, Líder da Bancada do PSDB nesta Casa, a quem eu quero com alegria conceder a oportunidade do aparte.

O Sr. Deputado Jorginho Mello - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Pois não!

O Sr. Deputado Jorginho Mello - Quero cumprimentá-lo e dizer que independente da nossa amizade pessoal, além da estima que tenho por V.Exa. há muitos anos, o Governo do Estado perde muito, mesmo que o seu substituto seja um dos Deputados valores do PMDB, porque V.Exa. tem uma grande capacidade de aglutinar, de convencer, é um político habilidoso, um político que sabe agregar, que sabe fazer acordo.

Tenho certeza de que V.Exa. vai deixar saudade para o Governo de Santa Catarina, mas vai ter mais tempo para se dedicar às causas do Oeste. E a nossa Bancada cresce a cada dia nesta Casa.

Não tenho dúvida que V.Exa. vai fazer falta para o Governo, e mesmo que o próximo Líder seja um Deputado competente terá que fazer muita força para ser igual a V.Exa.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Agradeço a manifestação e com certeza é a expressão do coração do Deputado que é muito grande e bondoso. Agradeço da mesma forma a referência feita.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Pois não!

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentá-lo pelo reconhecimento do serviço prestado em defesa do Governo, como Líder. É muito difícil para alguém substituí-lo, sabemos que temos muitos Deputados preparados, mas que terão dificuldade de dialogar com os outros Partidos.

V.Exa. tem uma capacidade enorme neste sentido. Conheço-o há 22 anos, porque fomos Prefeitos juntos, V.Exa. de Caibi e este Deputado de Araranguá, e depois continuamos como Parlamentar.

Quero parabenizá-lo. Em nome da Bancada, o reconhecimento e o desejo que V.Exa. volte totalmente recuperado, porque o Governo precisa de sua pessoa. A sua equipe, a sua família, tem dado uma demonstração de muita dedicação.

Por isso queremos agradecer por tudo que fez pelo Governo, pela Bancada e por Santa Catarina. Parabéns, Deputado Herneus de Nadal!

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Com certeza a amizade que nós temos é que permite um certo exagero nas manifestações, mas da mesma forma agradeço sensibilizado.

A Sra. Deputada Odete de Jesus - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Pois não!

A Sra. Deputada Odete de Jesus - Nós podemos aprovar muitas matérias aqui com toda a sua habilidade, dedicação e conversação, mas tenho certeza de que V.Exa. desenvolveu um excelente trabalho com toda a base governista, que V.Exa. liderou.

Desejo para V.Exa. muito sucesso e que a sua trajetória seja coroada com muito êxito, porque assim merece.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Agradeço pela manifestação e referência.

O Sr. Deputado Djalma Berger - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Pois não!

O Sr. Deputado Djalma Berger - Não poderia me furtar neste momento, de público, de elogiar e agradecer a sua atuação como Líder do Governo. Grande parte do sucesso do Governo nesta Casa, tenho certeza, o Governador credita à sua atuação.

Quero desejar neste momento em que deixa a Liderança do Governo todo o sucesso na vida Parlamentar e pessoal, principalmente quando esteve à frente da Liderança do Governo nesta Casa.

Competência é o que lhe sobra, muito, e a Bancada do PSDB fica orgulhosa de ter servido ao seu comando nesta Casa, nesses dois primeiros anos do nosso mandato.

Meus parabéns, muita felicidade e tenho certeza de que será um grande Parlamentar.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Caro Deputado, esta referência que V.Exa. faz para mim é extremamente importante, porque tivemos a oportunidade da convivência, do incentivo, do encorajamento que V.Exa. sempre nos deu. Eu quero fazer um agradecimento especial às palavras que V.Exa. tem proferido. Muito obrigado, Deputado!

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Pois não!

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - Deputado Herneus de Nadal, da mesma forma eu quero parabenizar V.Exa. pela sua atuação como Parlamentar ao longo de todos esses anos nesta Casa e, especialmente, nesses dois anos em que estamos tendo uma convivência maior, essa convivência com V.Exa. na condição de Líder do Governo.

Eu tive o privilégio de ser, por um ano, Líder do PMDB e também de acompanhá-lo em muitas das tratativas, conversações, negociações e aprendi muito com V.Exa., principalmente com a maneira elegante com que V.Exa. conduz o relacionamento com todos os Colegas nesta Casa, independentemente de Partido.

Pode ter certeza de que o trabalho de V.Exa. é um modelo e um exemplo para todos nós. V.Exa. continuará como Deputado, com certeza, mas fará muita falta ao Governo na sua condição de Líder do Governo nesta Casa.

Meus parabéns e vamos à luta. Temos muitas lutas, juntos, pela frente.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Eu agradeço, Deputado e amigo Rogério Mendonça, muito obrigado pela referência.

Sr. Presidente, eu agradeço a compreensão de V.Exa. e gostaria de, para finalizar, fazer menção à matéria que estamos deliberando no dia de hoje.

Foram audiências públicas do Orçamento Regionalizado que de forma inédita nos permitiram reunir o Parlamento, o Poder Executivo e a sociedade e elaborar a lista de prioridades. E é nessa direção que nós precisamos trabalhar, Sr. Presidente e Srs. Deputados, para fortalecer e melhorar esse processo, para que nós possamos levar em conta, em consideração, o trabalho realizado por esta Assembléia junto com a nossa população, através dessas audiências públicas que nos permitem racionalizar os recursos para atender, pelo menos naqueles valores que são pequenos, menos de 1%, os investimentos que com certeza vão melhorar a vida da nossa população.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Continua em discussão o Projeto de Lei nº 363/2004, que estima a Receita e fixa a Despesa do Estado de Santa Catarina para o Exercício 2005.

Com a palavra o próximo orador inscrito, Deputado Afrânio Boppré.

O SR. DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, conforme discussão que fizemos na Bancada, eu tenho muita coisa a reparar do ponto de vista do projeto ora em discussão no Plenário da Assembléia Legislativa. No entanto, a Bancada do PT tomou a decisão de cada Deputado trazer aqui determinados temas.

Antes de entrar no assunto que o PT me delegou, eu quero dizer, com todo o respeito que merece o Deputado Líder do Governo, Herneus de Nadal, que enrolação tem limite.

Durante a propaganda eleitoral da eleição, quando ficaram no segundo turno o Governador Esperidião e o Governador Luiz Henrique da Silveira, a candidatura perdedora apresentou na televisão um depoimento do, então, Prefeito Luiz Henrique da Silveira, dizendo que essa história de orçamento participativo era uma balela.

Não sei se os Srs. Deputados se recordam desse episódio. Naquela oportunidade, para angariar o apoio e os votos do Partido dos Trabalhadores, de imediato o candidato Luiz Henrique respondeu dizendo que não era o que ele entendia sobre Orçamento e que se tratava de uma distorção política da candidatura adversária. Pois bem, nós estamos agora colocando em prática. Quem falava a verdade, à época?

Mas, Deputado Herneus de Nadal, é preciso dizer que, do ponto de vista das iniciativas, dos compromissos com as audiências do Orçamento Estadual Regionalizado, o Governo

Luiz Henrique ignorou solenemente todas as reivindicações no sentido da metodologia! Houve coincidência de que uma iniciativa que era do interesse do Governo estava contemplada nas reivindicações das audiências. Mas foi mera coincidência e não um compromisso metodológico de discussão, de debate sobre as prioridades e o compromisso de discutir na base e fazer prevalecer a opinião popular.

Agora, venho também à tribuna para fazer referência, Sr. Presidente, à Emenda nº 418. Srs. Deputados, eu poderia dizer aqui que tanto faz como tanto fez, que se a Casa pegar fogo, que se vire o Governo! Mas não é esta a nossa postura. Primeiramente, queremos chamar a atenção de todas as categorias do funcionalismo público estadual, que estão na mesa de negociação discutindo, principalmente, os seus planos de cargos e salários.

Quero referir-me aqui a duas categorias em especial, que não são quaisquer categorias, mas aquelas que trabalham exatamente com aquilo que, historicamente, o MDB e depois o PMDB trataram de dizer que era prioridade. Estou me referindo aos trabalhadores da Educação e da Saúde.

Sr. Presidente, meu tempo está-se esgotando, peço, portanto, a prorrogação do prazo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Concedemos mais cinco minutos a V.Exa.

O SR. DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ - Essas categorias estão em tratativas. Por exemplo, os trabalhadores da área da Saúde ficaram um ano na mesa de negociação. Concluíram as negociações e estavam aguardando os estudos da Secretaria da Fazenda com relação ao impacto financeiro da aplicação do seu plano de cargos e salários. Segundo as informações que obtivemos, o total da folha alcança 6%, Deputado Cesar Souza.

Os trabalhadores da Educação também têm expectativas de dar um rumo, de dar um ordenamento com relação ao seu plano de cargos e salários.

Agora, Deputados, por diversas vezes, já nos disseram que os estudos da Bancada do PT estavam errados. Quando fomos colocar frente a frente os estudos, pudemos comprovar que estavam certos.

Do ponto de vista (Deputado César Cim, V.Exa. que é o Relator da matéria) do reajuste para a folha de pagamento, as informações que temos é de que sequer, dado o crescimento vegetativo da folha de pagamento, nós temos recursos suficientes para pagar a folha do funcionalismo para o ano 2005.

O que a Bancada do PT quer com a Emenda nº 418 é não só criar a viabilidade orçamentária daquilo que está sendo negociado na Secretaria de Saúde para fazer um plano de cargos e salários dos trabalhadores da Saúde e da Educação também... Porque não adianta sentar, conversar e na hora de colocar no Orçamento nada aparece!

Quanto é que está previsto para o ano de 2005 de reajuste? O reajuste que está previsto é zero! Faltam, inclusive, recursos para comportarem o pagamento da folha.

Por isso, a Emenda nº 418, em seu art. 9º, diz:

(Passa a ler)

"Art. 9º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a destinar os recursos decorrentes do excesso de arrecadação para atender a despesas com a concessão de aumento de remuneração de pessoal a qualquer título dos órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações, instituições mantidas pelo Poder Público."

Parece-me que o Governo vai ter maioria. Talvez V.Exa., Deputado César Cim, como Relator, inclusive encaminhe pela rejeição da Emenda nº 418. Mas eu vou cobrar durante o ano o porquê de o Governo precisar fazer alteração orçamentária. E espero que não seja por pressão, mobilização, paralisação, greve dos funcionários,

mas ele vai precisar fazer alteração, remanejamento orçamentário para buscar honrar aqui a palavra empenhada a esses sindicatos e a esses trabalhadores, porque estão sendo geradas as expectativas, mas, do ponto de vista orçamentário, zero! Não está previsto nenhum reajuste! E o que o PT quer é criar as condições orçamentárias com a Emenda nº 418.

Então, nesse sentido, eu peço a todos os Deputados o apoio para que aqui se consuma a possibilidade orçamentária para transformar em ação prática aquilo que venha a ser apenas discurso e proselitismo político.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Continua em discussão.

Com a palavra o próximo orador inscrito, Deputado Francisco de Assis.

O SR. DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS - Sr. Presidente, colegas Deputados, funcionários desta Casa e demais pessoas que acompanham esta sessão, eu me inscrevi para falar apenas por um detalhe: há algum tempo venho discutindo dentro de minha Bancada que não adianta fazermos as audiências do Orçamento Regionalizado porque isso é competência do Poder Executivo.

Tenho sido voto vencido, não estou conseguindo convencer os demais Companheiros. Digo isso porque não temos no Executivo um Governador que se comprometa com as ações tiradas nas audiências do Orçamento Regionalizado. Senão vejamos: em 2003, nós definimos nas audiências as prioridades das Regionais em Santa Catarina. Desse total previsto no Orçamento para 2004, apenas 33% foram feitos pelo Governo, 67% são de outras emendas, de outras ações que não aquelas definidas no Orçamento Regionalizado. Ou seja, apenas 1/3, se assim nós podemos dizer, foi cumprido, foi assumido pelo Governo.

Neste ano, as audiências públicas mostraram as necessidades, as demandas do povo de Santa Catarina nas diversas regiões de nosso Estado. Na proposta que veio para esta Casa, do Executivo, em torno de 50% somente é que estão previstos no Orçamento. Ou seja, nos demais 50% não adiantou os Vereadores, a associação de moradores, os funcionários públicos, inclusive, e a sociedade se mobilizar, participar das audiências e propor as emendas, porque o Executivo não respeitou.

Então, estou aqui fazendo um discurso desapassionado. Quero mais é que o Governo dê certo. Como já falei em outras oportunidades, eu torço para que o Governo de Santa Catarina dê certo, para que isso melhore a vida das pessoas do Estado. Agora, Governo nenhum vai dar certo, se continuar com essa postura arrogante. Se não ouve as pessoas, se não aceita o que o povo quer, que Governo vai dar certo?! Então, não tem como dar certo!

Quero fazer, publicamente, um apelo a minha Bancada: que no próximo ano em hipótese alguma nós nos prestemos a ir para essas audiências regionais e enganar as pessoas, porque é isso que nós estamos fazendo, é isso que a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina está fazendo todos os anos! Estamos indo para as cidades do interior, estamos indo para as regiões de Santa Catarina dizer que aquela audiência é para discutir as prioridades e, mais do que isso, que aquelas prioridades estarão contidas no Orçamento, e com isso estamos enganando as pessoas.

E não quero ser um Deputado relapso, não quero enganar ninguém! Venho discutindo dentro da minha Bancada, mas, como eu já falei, não estou tendo argumento, quem sabe, suficiente para convencê-la de que isso é uma enganação, de que o Governo não faz aquilo que nós, Deputados, e a sociedade acham que deva ser feito, mas aquilo que ele acha que está certo.

Então, não é um Governo democrático e nós não podemos enganar as pessoas. Estou aqui hoje apenas para dizer isso, porque esta é a última sessão do ano e é o momento de nós

discutirmos o Orçamento. E a Bancada do PT priorizou, na apresentação das emendas, aquelas discutidas no Orçamento e que não constaram no projeto original que veio para esta Casa.

Somente por isso estou usando a tribuna, Sr. Presidente, porque não posso ficar calado diante de tamanha desconsideração com o povo catarinense. É inadmissível! Tenho na minha mão um relatório da região do Planalto Norte, da região de Canoinhas, e ali apenas 12 emendas, das dezenas que foram solicitadas por aquela região, estão contempladas, justamente numa região carente de Santa Catarina, que é o Planalto Norte.

Por isso, na última sessão do ano, no momento em que estamos discutindo o Orçamento, não posso deixar de lembrar isso aos meus Companheiros de Bancada para que no próximo ano não cometam esse equívoco, esse grande erro, na minha concepção, que é discutir o Orçamento, função principal do Executivo... E temos, sim, que fazer o debate quando o projeto chega aqui, mas não ir até a sociedade e enganar o povo, dizendo que aquela audiência é para definirmos as prioridades, quando, na verdade, nós sabemos que as prioridades são ditadas apenas pelo Executivo.

Então, Sr. Presidente, para finalizar, quero dizer que foi um ano muito bom para esta Casa Legislativa. Tenho dito e reafirmado que nós somos Oposição, sim, mas faremos tudo o que for possível para ajudar o Estado de Santa Catarina, quando o Governador precisar.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Continua em discussão.

Com a palavra o próximo orador inscrito, Deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, creio que está sendo bastante injusta a forma como está o Governo do Estado de Santa Catarina está sendo tratado. Eu tenho 22 anos de vida pública, este o quarto mandato neste Parlamento, e em nenhum momento tivemos condições de fazer audiência pública em que algum centavo fosse contemplado. Hoje posso dizer aqui que o Governo de Santa Catarina entregou a caneta para a sociedade catarinense, quando os Conselhos, aqui representados por todos os Partidos, fizeram as suas reivindicações.

Nós aqui nesta Casa fizemos um acordo de 10 audiências públicas - e elas foram feitas. A minha região está contemplada nas audiências públicas e nos Conselhos Regionais.

Então, por isso nós não podemos vir aqui para vender uma peça que não é verdadeira. Claro, quem não sabe que o lençol é curto, que não há dinheiro para tudo isso. Agora, dizíamos que queríamos um Orçamento Regionalizado, e conquistamos no Governo de Luiz Henrique da Silveira, dizíamos que queríamos as audiências públicas, e também conquistamos, foi acatado e hoje consta muito bem no Orçamento. E agora apresentamos 500 emendas, e o que nós vamos fazer com as audiências públicas e com os Orçamentos Regionalizados? Isso é querer rasgar o Orçamento e não é possível, porque os Prefeitos de cada Partido fazem parte dos Conselhos Regionais e estão buscando as alternativas, as prioridades de cada região.

Evidentemente que não tem recurso para construir tudo isso, mas está no Plano Plurianual. Quer dizer, o Governo está na sua primeira etapa e tem muito tempo ainda pela frente para fazer realizações.

Agora, dizerem aqui que o Governo não está cumprindo a sua missão é realmente não reconhecer o homem democrático que é o Sr. Luiz Henrique. E hoje o Orçamento não tem praticamente nada a ver com o Governo do Estado de Santa Catarina, porque tem o sentimento da sociedade. Podem trazer o Orçamento que eu vou conseguir mostrar para todos que há um grande sentimento, que os Conselhos, ajudados pelas audiências públicas, têm uma grande representação.

Evidentemente que se hoje nós aprovamos as emendas, será como retalhar. Da onde vamos tirar? Teremos que tirar ou das audiências públicas ou dos Conselhos Regionais. Quer dizer, então estaremos mostrando que aquele pessoal que está lá representando não tem representação.

Eu sei que o Parlamentar tem o direito de poder reivindicar, mas nós não podemos querer fazer um Orçamento Regionalizado tirando da mão daqueles que representam a região aquilo que é a representação legítima.

Na minha região, as obras fundamentais são: a Serra do Faxinal, a Serra da Rocinha, a Interpneiras, a Escola Agrotécnica de Santa Rosa e a ligação de Maracajá à ilha. Quer dizer, as obras fundamentais contempladas no Orçamento. Agora, vamos poder realizar todas essas obras? Claro que não vamos conseguir contemplar todas elas, mas essas obras estão contempladas no Orçamento e nós esperamos que o Governo do Estado de Santa Catarina, com a responsabilidade que tem e dentro da sua limitação de recursos, possa fazer um equilíbrio e investir mais na região do Sul de Santa Catarina, na região Serrana, que são as duas regiões mais pobres, para poder ter um equilíbrio no Estado. É assim que o Governo do Estado está fazendo, de baixo para cima, ajudando a região que foi mais penalizada durante os outros Governos.

Então, nós procuramos corrigir, dentro de uma limitação difícil. E com a competência de cada um e buscando aquilo que é legal, que é a aspiração da sociedade, nós vamos chegar a um consenso e buscar um Orçamento com o sentimento do povo de Santa Catarina.

Para finalizar, quero dizer que durante muito tempo o Orçamento foi feito entre quatro paredes, sem ouvir este Parlamento, e como agora mudou-se uma cultura de uma hora para outra e tem-se um Orçamento Regionalizado, não dá para construir tudo aquilo que é possível, mas, dentro da limitação de recursos do Governo, podemos dizer que temos um Orçamento com o sentimento do povo de Santa Catarina.

Gostaria de dizer aos nobres Parlamentares que se aprovarem as emendas, será ou rasgar o Orçamento Regionalizado ou penalizar as regiões que foram contempladas pelo Conselho Regional ou pela audiência pública.

Por isso, quero agradecer, Sr. Presidente, e dizer que essa é uma luta e que até nós construirmos aquilo que desejamos ainda demorará, mas estamos no caminho certo, com certeza!

Muito obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Continua em discussão.

Com a palavra o próximo orador inscrito, Deputado Antônio Ceron.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, quero cumprimentar o Sr. Deputado Joares Ponticelli, que está muito eufórico com a vitória da votação quatro a dois contra a cassação da eleição do Carlos Stüpp.

Mas, Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nessa discussão bastante tumultuada, uma hora é uma banda, depois é a cebola, está difícil discutirmos o Orçamento, hoje. E temos que reconhecer o esforço, Deputado Afrânio Boppré, do Líder do Governo, Deputado Manoel Mota, em fazer a defesa. Não sei onde tem democratização ou alguma coisa concreta neste Orçamento!

O Deputado Manoel Mota disse ainda há pouco que o Governo entregou a caneta. Mas entregou sem nenhum vestígio de tinta, não tem nada! Deputado Manoel Mota, tudo o que o Governo investiu no Balé Bolshoi, de Joinville, é mais do que ele investiu na região Serrana, com certeza! É só pegar os convites da Codesc, etc., que verão que no Balé Bolshoi, de Joinville, e no campo de futebol foi investido muito mais do que aquilo que ele investiu da Fonte 00 em toda a região Serrana.

Em reunião do Conselho, ninguém mais está indo, Deputado Manoel Mota! Então, eu sempre digo que este Governo tem mais sorte do que juízo aqui na Assembléia Legislativa, exatamente pela qualidade dos Parlamentares que o defendem. A nobreza e dignidade do Líder do Governo aqui na Casa fazem com que haja vitórias do Parlamento na defesa e sustentação das causas do Governo.

Veio o Orçamento para discutirmos. O Relator, no último dia, apresentou o parecer não acatando nenhuma emenda - isso é um recorde na história da Assembléia Legislativa - e daí, no dia seguinte, acatou todas, numa maneira disfarçada de mandar um anexo - e anexo e lixo é a mesma coisa, em termos práticos. E não vai acontecer nada!

Então, não existe essa participação do Orçamento. Deputado Reno Caramori, nós vamos terminar o ano entristecido, Deputado Antônio Carlos Vieira. O que nós temos discutido ao longo do ano? Nós queremos discutir as questões! Nós queremos que a Oposição seja respeitada e ouvida, que massacre não tem problema, eu sei perder, eu sei que temos minoria. Mas o que nós reclamamos, Líder Pedro Baldissera, é a discussão das questões. O Governo só discute quando tem dificuldades em aprovar um projeto.

Tomara que no ano que vem essas questões mudem. Vai mudar o Líder do Governo e dificilmente, apesar da qualidade da Bancada Governista, uma pessoa com o talento e a sensibilidade do Deputado Herneus de Nadal, que evitou dezenas de derrotas do Governo aqui... E pela sua capacidade e pela sua amizade, inibiu que nós, de Oposição, em muitos casos, votássemos contra o Governo.

Eu rendo esta homenagem, Deputado Herneus de Nadal, a V.Exa., ao ex-Líder, Deputado Rogério Mendonça, e o Deputado Manoel Mota, mas ao Governo do Estado, não! O estilo, nos 24 meses, foi de patrão, foi de passar por cima! Se não tem maioria, conversam, se tem, danem-se!

Então, é difícil na véspera, no último dia, quando poderíamos estar discutido o Orçamento já discutido nas Comissões, discutindo o que é uma Regional... Puxa vida, será que o Governo não pode se enganar, não pode ter omitido de incluir uma prioridade nas Regionais?

Curitiba, Deputado Onofre Santo Agostini, foi a Regional na qual este ano o Governo menos investiu das propostas regionalizadas. Não chegou a 5% de investimento! No Orçamento de 2005, a Regional de Lages tem menos recursos do que no Orçamento de 2004, que não foi nada! É nada menos um pouco! E aí batermos palma, dizendo que o Governo é isso, que audiência pública... Olhem, se não tivessem sido feitas as audiências públicas, com certeza tinha um pouco mais de dinheiro em caixa.

Então, para refletir, no momento que nós vamos votar... No ano passado, conseguimos aprovar uma emenda e que não foi colocada em prática - era para instalar em Lages o serviço de radioterapia e acabou fazendo um acordo e não valeu nada.

Portanto, nós sabemos que, infelizmente, vamos terminar o ano, meu amigo, Deputado Reno Caramori, olímpicamente ignorados, como alguém ranzinza, que só incomoda, que só enche a paciência e que só traz problemas ao Governo.

Feliz do Governo que ouve as Oposições! Essa catástrofe administrativa do Governo de Santa Catarina é porque em momento teve a humildade de ouvir as Oposições! Ouça a Oposição e, com certeza, não dará tempo para remediar tudo, mas dará tempo para recuperar um pouco nestes dois anos que ainda faltam deste Governo.

Se tivesse nos ouvido, Deputado Joares Ponticelli, não precisaria, a cada 15 dias, vir um abono daqui, um abono de lá, uma hora vem para a Polícia Militar... Quem é que não sabia que iam dar para a Polícia Civil, também? Mas a Polícia Civil teve que berrar e daí mandaram para ela! Daqui a pouco vai vir os R\$ 50,00 de abono para os professores inativos. Este é um Governo que não tem ouvido para a sociedade, este é um Governo que tem números, que tem objetivos, e é contra isso que nos contrapomos!

Nós apresentamos umas emendas, e vamos discutí-las depois, que são polêmicas, eu sei, mas estão respaldadas pela lei!

Nós queremos conversar! O Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas, o Ministério Público, a Assembléia, que são partes envolvidas naquelas emendas, deviam ter a oportunidade de conversar com o Poder Executivo! Hoje estão conversando! Mas nós ainda temos humildade! Vamos tentar um entendimento, não tem problema! Mas tomara que no ano que vem, já que este ano não tem mais esperança, Deputado Dionei Walter da Silva, pois já passou, o espírito de final de ano traga humildade ao Governo em reconhecer que está errado! Tanto está errado, que vai reformar a reforma! E o pior é que vai aumentar as Secretarias, mas vai fechar umas aqui em Florianópolis. Mas é uma humildade reconhecer que está errado!

Portanto, espero que neste intervalo de final de ano faça uma reflexão e que no ano que vem seja mais humilde e haja menos patrolamento, mais humildade, pois assim, com certeza, ele vai recuperar um pouco desse desastre administrativo que é o Governo Luiz Henrique em Santa Catarina, nestes dois primeiros anos!

E isso não é para minha alegria, não! Gostaria, Relator do Orçamento, Deputado César Cim, de que o Governo estivesse melhor e de que a região Serrana tivesse tido investimentos do Governo do Estado! Mas não tem nada - e registro isso a contragosto!

Gostaria de dizer que em Lages, meu amigo, Deputado Francisco Küster, as reivindicações da comunidade estivessem acontecendo! Só tem visita do Governador, uma a cada 15 dias! Que bom que ele vai! Lages e a Serra são regiões maravilhosas para se visitar, mas leve a caneta, Deputado Manoel Mota! Diga para o Governador, no dia que for a Lages, para levar a caneta para deixar alguma coisa de concreto na nossa região!

Então, eu concluo, entristecido, sim, meu amigo Presidente, porque vamos votar de novo o Orçamento, que não tivemos oportunidade de discutir, já que a opinião dos Parlamentares não representa nada para este Governo. Não somos ouvidos, não somos levados em consideração! Nem uma emendinha tem a complacência do entendimento! E vamos ver o que acontece?!

Mas espero que as bênçãos e as festas de final de ano dêem humildade para que o Governo reflita um melhor comportamento, a partir do ano que vem!

Muito obrigado, Sr. Presidente!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Continua em discussão.

Com a palavra o próximo orador inscrito, Deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, eu venho a esta tribuna por uma questão de obrigação Parlamentar. E vou justificar por quê. Quando o Deputado Carlito Merss insistia em oficializar o tal Orçamento Regionalizado, eu dizia que era uma fria, Deputado Celestino Secco.

Se fosse um planejamento participativo, em que o Executivo fosse às regiões discutir com as autoridades e com a comunidade uma forma de planejamento para a execução do Orçamento, daí eu admitiria. Agora, um Orçamento Regionalizado, com as audiências nas quais eu compareci na minha região por uma obrigação moral, porque sabia, a exemplo de outros anos, que de nada adiantaria a nossa presença. E lá reuniram-se Deputados, Prefeitos, Presidentes de entidades, de clubes de serviços, profissionais liberais e estudantes com uma expectativa extraordinária. E depois, na confecção do Orçamento, ao fechar a peça orçamentária, nós nos deparamos com uma farsa. Muito pouco mesmo, Deputado Manoel Mota, das metas elencadas junto às comunidades foram contempladas no Orçamento em cada região.



Nós vivemos num regime presidencialista, e o Executivo faz o que quer. E aqui está a grande prova! Hoje, nós estamos aqui há quase 20 horas do dia 15 e não iniciamos ainda o período de votação. E nós vamos espichar isso aqui muito ainda, discutindo o sexo dos anjos, porque essa nossa discussão nada vai acrescentar, nada vai mudar, eu tenho absoluta certeza, mesmo que aproveamos algumas emendas aqui nos pedidos de destaque. Nós temos certeza de que a caneta vai funcionar.

O Deputado César Cim, como eu, em outras oportunidades, foi o Relator do Orçamento, montou uma peça e deu um apelido: emendas destaques coletivos anexas ao Orçamento. Então, o Deputado César Cim pegou todas as emendas dos Srs. Parlamentares, montou um compêndio bonito e disse que são emendas do Relator como sugestão ao Governo.

Eu não vou tirar a razão do Deputado César Cim, porque o Autor desta modalidade talvez tenha sido eu, em 1991. O Deputado Onofre Santo Agostini talvez se lembre quando recebemos, praticamente, mil emendas e não tínhamos, na realidade, condições de manipular tudo aquilo. Mas naquela época, Deputado Celestino Secco, nós não tínhamos nem Orçamento Regionalizado nem planejamento participativo! Então, os Parlamentares tinham a prerrogativa de apresentar alguma coisa.

E nós encaminhamos aquele pacote de emendas ao então Governador Wilson Kleinübing, e dentre elas retirou e contemplou algumas regiões daquelas emendas que foram apresentadas como anexas ao Orçamento.

Agora, hoje nós temos o Orçamento Participativo e as audiências públicas, mas muito pouco vai ser aproveitado.

Por isso, eu quero ser muito franco ao dizer que da mesma maneira que os Srs. Parlamentares apresentarão suas emendas, nós também vamos apresentar algumas de pedido de destaque da nossa região. Tenho certeza de que a nossa Bancada fará a mesma coisa, tentando contemplar aqueles Municípios que não solicitaram nada. Mas temos quase absoluta certeza de que se nós não tivemos êxito na hora que apresentamos ao Relator, dificilmente nós teremos condições de contemplar as nossas regiões com alguma emenda.

Sr. Presidente, eu cedo os meus cinco minutos restantes ao Deputado Joares Ponticelli, que é o meu Líder, para que também se manifeste, porque a Bancada do PT só assumiu uma responsabilidade: de, pelo menos, apresentar as emendas e pedir destaque para que fique registrado nos Anais da Casa que no tal dia e tal hora a Bancada do PT lutou por alguma região de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra o Deputado Joares Ponticelli, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, eu iria pedir os dez minutos a que tenho direito, mas para sorte do Governo eu estou com a minha alma lavada neste momento porque acabo de retornar do Tribunal Regional Eleitoral e a vontade soberana e da maioria esmagadora do povo tubaronense foi preservada: por quatro votos a dois, o nosso Prefeito Carlos Stüpp e o vice-Prefeito Ângelo Zaboti continuam com o processo de diplomação neste momento e estão com seus mandatos assegurados, uma vez que o recurso patrocinado pelos derrotados nas eleições foi recusado pelo Tribunal.

Estou profundamente satisfeito, Deputada Ana Paula Lima, porque o sentimento de justiça foi restabelecido. Eu sei o quanto os senhores estão sofrendo nesse momento e espero que o mesmo desfecho também ocorra para aquele intento.

Mas, com relação à matéria a qual devemos nos limitar ao debate neste momento, queremos, mais uma vez, lamentar, Sr. Presidente, que, não diferente daquilo que fizemos

no ano passado, essa verdadeira tratorada nas Oposições, Deputado Pedro Baldissera, também ocorreu quando da votação do Orçamento do ano passado.

A nossa Bancada, naquela oportunidade, Deputados Reno Caramori, Celestino Secco e Antônio Carlos Vieira, também apresentou várias emendas acolhendo pleitos das mais diversas regiões de Santa Catarina, como fizemos neste ano, propostas que foram debatidas e que geraram a expectativa por ocasião da realização das audiências públicas, sendo que o Governo se comprometeu em acolhê-las e encaminhá-las na proposta orçamentária, e foram desconsideradas. E agora, infelizmente, também não foram acolhidas pelo eminente Relator, Deputado César Cim.

Entendo, que o Deputado César Cim, quando da recusa de todas as emendas, estava cumprindo uma orientação do Governo. Mas lamento, Deputado César Cim, que esse seja o encaminhamento, porque o Governo, mais uma vez, nega os seus compromissos; o Governo, mais uma vez, retira da população catarinense aquela expectativa que foi gerada durante a campanha e muito especialmente durante a realização das audiências públicas.

Nós vimos, em todo este ano, o Governo tratando as Oposições de forma até desrespeitosa nesta Casa. As Oposições são desconsideradas! Um Governo que se diz democrata, um Governo que se diz parlamentarista demonstra, mais uma vez, nesse comportamento com relação à proposta orçamentária, que é autoritário, que é ditador, que é desrespeitoso às minorias, às Oposições constituídas democraticamente nesta Casa.

É profundamente lamentável o que estamos vendo. Eu tenho absoluta certeza, porque ando por este Estado, ouço a população catarinense, da insatisfação já generalizada da maioria do povo catarinense. São erros que se acumulam a cada novo encaminhamento do Governo nesta Casa Legislativa.

Repito, as quase 70 propostas que apresentamos foram propostas sobre as quais se gerou uma expectativa, Deputado César Cim, que o Governo assumiu compromisso e que se esqueceu de incluí-las na sua proposta orçamentária.

Mas, pior do que isso e mais desalentador do que isso, é acompanhar a execução orçamentária que foi aprovada já no ano passado. Eu tinha a esperança de, pelo menos, poder contemplar algumas dessas propostas para que pudéssemos, ao menos, brigar durante o ano de 2005, com o objetivo de vê-las executadas, Deputado Celestino Secco.

Mas quando se faz uma comparação do orçado e do executado nesse exercício de 2004, nós ficamos muito frustrados porque constatamos que nem aquilo que foi incluído por iniciativa do próprio Governo no Orçamento que está sendo executado neste ano não está acontecendo em favor da gente catarinense.

Este é um Governo, Deputado Reno Caramori, que tem apenas um projeto político e não tem um projeto administrativo. Este é um Governo que mal está completando a sua primeira metade e já começa a gerar frustração generalizada por todas as regiões do Estado. Isso é profundamente lamentável.

Encerramos as nossas atividades deste ano legislativo lamentando os encaminhamentos equivocados ao longo de 2004, esperando que o Governo faça uma reflexão, que possa ter um surto de responsabilidade aos compromissos assumidos durante a campanha e durante esses dois anos, e que em 2005 comece a governar, já que o Deputado Manoel Mota disse outro dia que no ano que vem o Governo vai dizer a que veio e vai começar a governar, efetivamente.

Espero que isso ocorra. Vou rogar muito, neste final de ano, para que possamos ter de fato um Governo com um projeto administrativo e não apenas um projeto político em favor da gente catarinense.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Continua em discussão.

Com a palavra o último orador inscrito, Deputado João Henrique Blasi.

O SR. DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI - Sr. Presidente e Srs. Deputados, na discussão sobre o Orçamento do ano que vem, a polêmica que tem prevalecido pela manifestação dos eminentes Deputados desta tribuna diz respeito, sobretudo, à questão do Orçamento Regionalizado ou o Orçamento Participativo.

É forçoso reconhecer que há controvérsias, do ponto de vista metodológico, que há controvérsias, do ponto de vista ideológico, no tocante à concepção e à implementação do Orçamento Regionalizado ou Participativo. Mas também há que se reconhecer que essas controvérsias não grassam apenas no seio do Governo do Estado.

Muito a propósito, no jornal O Estado de S. Paulo, edição de 7 de novembro do mês passado, em longa entrevista dada pelo preclaro Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado João Paulo Cunha, do PT de São Paulo, há a seguinte afirmação a respeito do modo petista de governar:

(Passa a ler)

"Literal

Aquela história de orçamento participativo, bolsa não seu de que, bolsa não sei do que lá, já acabou. Não é esta a minha opinião. Eu entendo que o Orçamento Participativo deva ser prestigiado, e eu entendo que essas bolsas de não sei o que também devam ser prestigiadas."

Não tenho conhecimento de como se passou a metodologia do Orçamento Regionalizado, Participativo, ao longo das 29 Secretarias de Desenvolvimento Regional, mas tenho conhecimento, por ciência própria, do que se passou na Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, a cujas audiências eu compareci, a cujas audiências a grande maioria dos Prefeitos compareceram, inclusive a Prefeita da Capital, Sra. Angela Amin, mostrando um caráter partidário, mostrando um caráter suprapartidário, examinando, debatendo e discutindo com o Conselho as prioridades.

E o que aconteceu? Das 11 prioridades elencadas, nove foram integralmente cumpridas - e isso foi atestado aqui numa reunião requerida pelo Deputado Wilson Vieira. As outras duas também foram, só que não pelo Orçamento Geral do Estado, na medida em que dependiam de posicionamento da Ceasa - e a Ceasa tem, como sabemos, orçamento próprio. Mas também executou, o que vale dizer, sem medo de errar, que todas, literalmente todas, as prioridades elencadas pelo Orçamento Participativo na região da Grande Florianópolis foram cumpridas. E isso é um avanço que pode não ter acontecido, e certamente não aconteceu, de modo uniforme em todas as regiões, mas as grandes caminhadas começam sempre com os primeiros passos, e um primeiro grande passo foi dado no ano de 2004.

O Deputado Reno Caramori, ainda há pouco, falou aqui, se não me falha a memória, sobre a falácia dos destaques coletivos anexos. E pergunto: é uma prática que está-se iniciando agora? É uma prática que saiu da cabeça do diligente Relator, Deputado César Cim? Ou é uma prática acumulada e reiterada ao longo dos anos e que alcançou a vários Governos passados? A resposta é esta última. É uma prática cozinha neste Parlamento de que as emendas dos Parlamentares, até para que eles sejam considerados, até para que eles sejam prestigiados, se não forem acolhidas - e serão ou não acolhidas por deliberação do Plenário, sempre, que é o imperativo da democracia -, vão constar oficialmente num anexo do Orçamento, portanto num documento oficial.

E eu pergunto: a emenda eventualmente aprovada tem caráter imperativo para o Governo? Não tem! O que acontece? Se a emenda foi aprovada, o Governo pode fazer. Se a emenda não foi aprovada, o Governo não pode fazer porque não tem autorização.

Por outro lado, falar em trator - o Deputado Joares Ponticelli é que ainda há pouco mencionou o neologismo tratorada... Há dois anos foi Sua Excelência quem conduziu um trator no mesmo sentido, porque o que significa o trator, se não quem tem mais votos ver aprovado o seu Orçamento. E é isso que tem acontecido com o passar dos anos, independentemente de quem está na chefia do Poder Executivo.

O Sr. Deputado César Cim - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI - Pois não!

O Sr. Deputado César Cim - Deputado João Henrique Blasi, V.Exa. falou há pouco que as emendas acatadas poderão ser cumpridas e as rejeitadas não. Mas nós encontramos uma saída intermediária, que é exatamente aquela fundamentada na imaginação criativa do Deputado Reno Caramori outrora, no sentido de acatá-las a título de destaque.

Então, não há, absolutamente, de parte desta Casa a negativa à emenda nenhuma. Todas elas poderão ser executadas.

Outra coisa que é importante dizer é que de 60 a 70% do Orçamento Regionalizado estão inserido no Orçamento Geral. Portanto, não é o absurdo que está-se pregando. Estamos tentando compatibilizar as prioridades com as disponibilidades financeiras.

Obrigado, Deputado João Henrique Blasi.

O SR. DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI - Agradeço, Sr. Presidente, e cumprimento o Deputado César Cim pela forma conscienciosa, pela forma criteriosa, pela forma lhana como conduziu a Relatoria do Orçamento, chegando aquilo que era possível. Não é o ideal certamente, mas é o possível frente a realidade vivenciada pelo Estado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Srs. Deputados, vamos começar votando os requerimentos de pedido de destaques que estão sobre a mesa.

O primeiro pedido de destaque foi apresentado pelo Deputado Clésio Salvaro, nos seguintes termos:

(Passa a ler)

"O Deputado, com amparo no Regimento Interno, requer votação em destaque para a Emenda nº 123/2004, referente à expansão da Udesc para outras regiões, no caso específico da criação de três núcleos do Sul catarinense.

Em votação.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Sr. Presidente, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Herneus de Nadal, para encaminhamento de votação.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. Presidente, a Relatoria a cargo do eminente Deputado César Cim vai fazer, obviamente, os encaminhamentos com relação aos destaques solicitados e à votação do próprio Orçamento.

No entanto, na condição de Líder de Governo, nós nos permitimos também, em conjunto e acordado com o Deputado, fazer a seguinte manifestação: nós vamos nos posicionar com relação a todos os destaques para que eles sejam incluídos como um anexo, respeitando as decisões do Orçamento Regionalizado que elegeram, que escolheram todas as prioridades que puderam ser contempladas no nosso Orçamento. Isso é o fruto da participação popular, da própria população, junto com a Assembléia Legislativa, junto com o Poder Executivo, fazendo com que pudéssemos racionalizar os recursos.

Por isso, se acatarmos agora os pedidos de destaque, com certeza nós estaremos retirando valores significativos das prioridades eleitas pela própria população nas audiências públicas regionais.

Por esse motivo, a Liderança do Governo, junto com a Relatoria, vai encaminhar pela rejeição dos destaques e pela inclusão do anexo para que a discussão não acabe no dia de hoje e para que se possa levar em conta, em consideração a manifestação do Parlamentar, que está na sua prerrogativa, no seu direito de fazer emendas. Mas nós queremos respeitar a essência desse processo, que é a participação da população na escolha das obras, das realizações mais importantes e necessárias para a sua comunidade.

Por isso, Sr. Presidente, a minha manifestação, na condição de Líder do Governo, é nessa direção: que possamos acolher as emendas como um anexo que vai ser remetido ao Orçamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Em votação.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Sr. Presidente, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. Presidente, o Governo, vencedor, usou o mote da descentralização. Para que o Governo possa ser leal ao seu discurso de campanha, devo dizer que descentralizar significa levar os serviços públicos para perto do cidadão. O Sul do Estado carece de unidades da nossa universidade pública estadual e o Governo assumiu esse compromisso, o candidato assumiu esse compromisso.

A descentralização está aí, mas que descentralização? Só do cargo? Nós queremos os serviços também! Queremos o serviço público perto do cidadão! O Sul do Estado carece dessas unidades da Udesc! Eu quero que esta Assembléia possa resgatar a palavra forte e empenhada pelo candidato durante a campanha, que prometeu levar a Udesc para todo interior do Estado.

Por isso, o nosso apelo é para que os votos sejam favoráveis a esse destaque, para que o Sul do Estado também possa ter as unidades em cada uma das microrregiões da Udesc.

Portanto, peço votação nominal e a aprovação das emendas que pretendem levar a Udesc para o Sul de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Em votação a Emenda nº 123.

Os Srs. Deputados que votarem "sim" aprovam a emenda e os Srs. Deputados que votarem "não" rejeitam a emenda.

A votação será nominal, por solicitação do Sr. Deputado Joares Ponticelli.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CERON	sim
DEPUTADO CELESTINO SECCO	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA	
DEPUTADO CÉZAR CIM	não
DEPUTADO CLÉSIO SALVARO	
DEPUTADO DIONEL WALTER DA SILVA	sim
DEPUTADO DUALMA BERGER	não
DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS	
DEPUTADO FRANCISCO KÜSTER	não
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	não
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	não
DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI	não
DEPUTADO GELSON MERISIO	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGINHO MELLO	não
DEPUTADO JOSÉ PAULO SERAFIM	sim
DEPUTADO JÚLIO GARCIA	não
DEPUTADO LÍCIO SILVEIRA	
DEPUTADO MANOEL MOTA	não

DEPUTADO MAURO MARIANI	não
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	não
DEPUTADO NELSON GOETTEN	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	não
DEPUTADO NILSON MACHADO	
DEPUTADA ODETE DE JESUS	não
DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI	
DEPUTADO PAULO ECCEL	sim
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA	não
DEPUTADO ROMILDO TITON	não
DEPUTADA SIMONE SCHRAMM	não
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	
DEPUTADO WILSON VIEIRA	

Votaram 29 Srs. Deputados.

Temos 12 votos "sim" e 17 votos

"não".

Está rejeitada a emenda.

Requerimento de autoria de Deputados da Bancada do PT (região de Brusque) solicitando destaque às Emendas nºs: 277, 278, 279, 280, 429, 257, 261, 327, 328, 329 (difusão cultural), 324 (apoio à Orquestra Sinfônica de Santa Catarina) e 326.

O Sr. Deputado Paulo Eccel - Pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Paulo Eccel.

O SR. DEPUTADO PAULO ECCEL - Sr. Presidente e Srs. Deputados, ouvindo atentamente as manifestações governistas da tribuna, posso assegurar que este Orçamento tem tudo, menos fruto da participação popular, porque dizer que ao apresentarmos emendas estamos descaracterizando o Orçamento Regionalizado, inclusive vou usar uma expressão usada pelo Governador Luiz Henrique da Silveira quando se referia ao Orçamento Participativo do PT, dizer que isso aqui representa a vontade popular, é uma balela!

Não existe nada de vontade popular! O que tem de vontade aqui é a do Governo de impor a qualquer preço aquilo que ele define para a região, porque as prioridades de Brusque, as de nºs 1, 2 e 3, não constam no Orçamento Regionalizado; não constam na proposta que chegou a esta Casa.

O Governo neste momento se coloca como senhor da verdade! Nós andamos por este Estado agora em nossas atividades Parlamentares e é conosco que a população tem acesso; ela tem acesso aos Deputados Herneus de Nadal, Reno Caramori, enfim, a todos os Deputados, mas o acesso ao Governo não é algo tão simples!

Então, querer dizer que as 503 emendas que nós apresentamos ou número parecido não tem validade nenhuma, que não representam o desejo da população, isso é enganação! Durante a metade do ano, antes do recesso de julho, quando foi definido a realização de novas audiências sobre o Orçamento Regionalizado, fui, na nossa Bancada, um defensor de que seria enganação ao povo se ele fosse às audiências, porque aqui vai o que o Governo quer!

Neste ano de novo está indo o que o Governo quer: 0,11% daquilo que estava previsto no Orçamento Regionalizado do ano passado, da Regional de Brusque foi cumprido. E nesse momento não é diferente. Mas nesse instante o Governo preferiu colocar o que ele quer no Orçamento.

Então, todas as emendas apresentadas, como o Centro de Diagnóstico, não foram acatadas porque o Governo quer continuar com a política de estado, com a política de Governo que é a fila de ambulâncias vindo do Norte e do Sul do Estado para Florianópolis diariamente. A prioridade número um é a saúde e não foi acatada.

Isso é um mero desabafo porque não vai adiantar nada! Nós já sabemos qual vai ser o resultado desse Orçamento. Infelizmente, querer dizer que esse Orçamento, Deputado Herneus de Nadal, é fruto da participação popular, desculpe-me, com todo o respeito que tenho por V.Exa.,

mas não venhamos aqui querer enganar a população, isso é a vontade exclusiva do Governo e da turma do Governo em cada uma das Regionais! Não é vontade do povo!

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. Presidente, é evidente que o ente público não consegue atender a todas as demandas da sociedade.

No entanto, podemos constatar, através da execução do Orçamento, que de 60 a 70% das prioridades foram atendidas e realizadas. São dados técnicos que nós temos em mãos. É um grande avanço e o Governo, evidentemente, mudou a forma de elaborar o orçamento. Não foi o Orçamento mais elaborado como vinha sendo realizado tradicionalmente ao longo dos anos, através dos próprios técnicos, mas com a participação efetiva da comunidade.

Lá na minha região participei de grandes eventos, com mais de 500 pessoas presentes opinando e elegendo prioridades. Por isso, nós nos mantemos fiéis à idéia, fiéis ao compromisso.

Ainda no dia de hoje, Deputado Paulo Eccel, no avanço do qual V.Exa. participou, de uma forma decisiva, nós melhoramos as condições para que se pudesse dar acesso e oportunidade aos estudantes nos cursos de nível superior no nosso Estado.

Agora, é evidente, V.Exa. sabe e todos nós sabemos, que o Poder Público não resolve a situação do Município, do Estado, do País de um momento para o outro! Nós vamos avançando dentro das limitações de investimento, dentro das condições que são ínfimas, pequenas, reduzidas, menos de 1%, mas vamos procurando racionalizar esses recursos e atender às necessidades da nossa população. Em nenhum momento nós queremos fazer a afirmação de que vamos resolver todos os problemas!

Logicamente que eu acolho a manifestação do Deputado Paulo Eccel, sensibilizado, porque todos nós queremos melhorar as condições, e as manifestações dos Deputados devem e merecem ser levadas em conta pelo Poder Executivo e por nós que estamos aqui no Parlamento procurando saídas. Mas neste momento, o que nós podemos fazer, o que nós temos para fazer é isso que, se infelizmente não atende a todos, ao menos, através de um critério, encaminha os pleitos necessários.

O Sr. Deputado Cezar Cim - Pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Cezar Cim.

O SR. DEPUTADO CÉZAR CIM - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, é impressionante a capacidade, a tenacidade do Deputado Paulo Eccel. Que maravilha que nós possamos ter um Deputado tão combativo e tão inteligente. Não faz mais de duas horas que o Deputado Paulo Eccel conseguiu a vitória buscada pelos alunos carentes há mais de dois ou três anos em Santa Catarina e ele encampou essa luta, ele trouxe a esta Casa e conseguiu resultado fazendo com que hoje nós incluíssemos aqui, na condição de Relator, R\$ 22.740 milhões, graças ao trabalho de V.Exa.

Parabéns, Deputado Paulo Eccel! Graças a V.Exa. milhares de alunos vão poder estudar gratuitamente! Nós ficamos felizes com a participação, com a inteligência do Deputado Paulo Eccel, no sentido de se fazer presente nesta Casa.

Agora, não é possível fugir da realidade, que é a compatibilização das prioridades da sociedade com as disponibilidades financeiras. É importante que se tenha cuidado para que, ao receber algumas emendas, não se cometam, Deputado Herneus de Nadal, injustiças.

Vou repetir, nenhuma emenda foi recusada. Elas fazem parte de um contexto que vai ficar anexo ao Orçamento! E a nossa luta deve continuar, a nossa busca pela realização dessas obras tem que continuar! E nós vamos continuar a batalha para fazer com que o Governo do Estado atenda o nosso Orçamento!

Agora, não existe, absolutamente, nenhuma emenda parlamentar que tenha sido recusada, refutada, jogada às traças! Absolutamente!

Então, eu queria registrar o feito do Deputado Paulo Eccel, no sentido de, hoje, ver concretizado o atendimento da reivindicação do estudante carente de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Paulo Eccel - Pela ordem, Sr. Presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Paulo Eccel.

O SR. DEPUTADO PAULO ECCEL - Sr. Presidente, eu peço que a votação seja nominal. Além disso, quero registrar que a emenda apresentada pela Bancada do PT, que aumentava os recursos do art. 170, foi rejeitada pelo Relator e só foi incluída no Orçamento pela atuação da Bancada do PT e das outras Bancadas na Comissão de Finanças, que devolveram o Orçamento ao Governo do Estado, que enviou a emenda hoje à tarde. Então, repito, ela simplesmente foi rejeitada!

Dessa forma, vamos aqui colocar os pingos nos is e não vamos transformar este espaço num teatro maior.

O Sr. Deputado Cezar Cim - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Cezar Cim.

O SR. DEPUTADO CÉZAR CIM - Sr. Presidente, injustiça não! Injustiça não! Inverdades também não! Está no Orçamento o valor de R\$ 22 milhões, agora acrescidos de mais R\$ 22 milhões, chegando a quase R\$50 milhões!

Este Relator não recusou emenda nenhuma relativa ao art. 170! Muito pelo contrário, está admitindo, agora, o fruto da luta da Bancada do PT! Agora, não vamos admitir injustiça, dizendo que este Relator recusou alguma emenda relativa ao art. 170! Não é verdade! Essa vitória é fruto do trabalho e da luta da Bancada do PT!

Entretanto, é importante que não se cometam injustiças e que não se declarem inverdades aqui! Estamos apenas fazendo incluir no Orçamento a concretização da aspiração do estudante catarinense, através de uma emenda que colocou R\$ 22 milhões na rubrica referente ao art. 170. Esta é a obra do Relator! Este foi o trabalho do Relator, com relação ao art. 170!

O Sr. Deputado Dionei Walter da Silva - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Dionei Walter da Silva.

O SR. DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA - Sr. Presidente, só para restabelecer a verdade, eu gostaria de dizer que essa informação do Relator não procede. Havia uma diferença relativa ao percentual constitucional. Este Deputado fez um parecer, aprovado na Comissão de Finanças, devolvendo ao Executivo para que corrigisse os percentuais do art. 170, da ciência e tecnologia, inclusive discutindo a receita disponível. Graças a essa ação, o Governador mandou, sim, a emenda para ampliar esses recursos! Não foi o Relator! Ele acatou a emenda do Governador!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Em votação.

Conforme solicitação, a votação será nominal pelo processo eletrônico.

Os Srs. Deputados que votarem "sim", acatarão a emenda e os Srs. Deputados que votarem "não", rejeitam-na.

São as emendas em bloco, aqui defendidas pelo Deputado Paulo Eccel.

(Procede-se à votação nominal pelo processo eletrônico.)

DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CERON	sim
DEPUTADO CELESTINO SECCO	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA	
DEPUTADO CÉZAR CIM	não
DEPUTADO CLÉSIO SALVARO	
DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA	sim
DEPUTADO DJALMA BERGER	não
DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS	sim
DEPUTADO FRANCISCO KÜSTER	não
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	não
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	não
DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI	não
DEPUTADO GELSON MERÍSIO	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGINHO MELLO	não
DEPUTADO JOSÉ PAULO SERAFIM	sim
DEPUTADO JULIO GARCIA	não
DEPUTADO LÍCIO SILVEIRA	
DEPUTADO MANOEL MOTA	não
DEPUTADO MAURO MARIANI	não
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	não
DEPUTADO NELSON GOETTEN	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	não
DEPUTADO NILSON MACHADO	
DEPUTADA ODETE DE JESUS	
DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI	
DEPUTADO PAULO ECCEL	sim
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA	não
DEPUTADO ROMILDO TITON	não
DEPUTADA SIMONE SCHRAMM	não
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	
DEPUTADO WILSON VIEIRA	

Esta Presidência pergunta se algum Sr. Deputado deixou de exercer o seu direito de voto. (Pausa)

Está encerrada a votação.

Tivemos 12 votos "sim", 16 votos "não" e ainda o voto da Deputada Odeete de Jesus. Está rejeitada a emenda.

Emendas das regiões de Blumenau e Rio do Sul, também inscritas pela Bancada do PT.

Emendas nºs 262, 263, 265, 266, 281, 400, 401 e 402.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, a Sra. Deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Primeiramente, Sr. Presidente, quero esclarecer algumas perguntas que estão me fazendo, porque estou usando um adesivo e vários Deputados me perguntaram o significado e quero hoje explicar, inclusive para todos os telespectadores da TVAL. Respeito o meu voto, golpe não!

Estive ontem na cidade de Criciúma, Sr. Presidente, e me deparei com uma situação constrangedora. O que está acontecendo naquela cidade? Cassando o Prefeito Décio Góes, do Partido dos Trabalhadores. E ontem na Praça Nereu Ramos, eu vi uma grande manifestação e percebi que estamos retrocedendo na história, Sr. Presidente! Nós, que estivemos lutando pelas Diretas-Já, pela soberania do povo, estamos vivenciando na cidade de Criciúma uma injustiça. A Justiça fazendo injustiça com a população de Criciúma.

Por isso, Sr. Presidente, eu estou usando este adesivo hoje; estou vigilante na questão da cidade de Criciúma e estarei lá na sexta-feira, inclusive no dia 1º de Janeiro.

Faço um apelo aos Srs. Deputados do PMDB para que contornem aquela situação. Se o outro candidato tiver vergonha da cara não vai sair nas ruas porque é um desaforo que estão fazendo

com a população de Criciúma. Usarei com muito orgulho este adesivo em defesa do voto da população de Criciúma. Que a justiça seja dada, assim como foi dada aos Prefeitos de outras cidades onde estão ocorrendo esses mesmos processos.

Sr. Presidente, voltando às emendas de minha autoria com relação à região de Blumenau e a de Rio do Sul, quero aqui destacar por que, então, fizemos as audiências públicas do Orçamento Regionalizado? Foi um gasto do dinheiro público, um descaso à população! Estivemos organizados em várias regiões, ouvimos a população, que fez as suas reivindicações, e está no Orçamento.

Peço que sejam atendidas pelo menos as que foram destacadas: a manutenção do dinheiro para o Hospital Santo Antônio, da cidade de Blumenau; a construção de uma unidade penal na cidade de Blumenau; conservação de rodovias, e para a região do Alto Vale, as emendas na área da saúde.

Eu também peço, Sr. Presidente, que esta votação seja nominal, porque todas essas emendas estavam dentro do Orçamento Regionalizado, já estavam no ano 2003 e estão no ano 2004. Eu não gostaria de chegar naquela região sem essas emendas aprovadas no Orçamento.

Muito obrigada, Sr. Presidente!

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Pela ordem, para encaminhamento de votação o Sr. Deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Ulysses Guimarães já dizia: "Ao Governo cabe fazer, realizar, e a oposição tem o papel importante também de fiscalizar e de cobrar".

No entanto, a possibilidade existente é essa feita no Orçamento através da participação regionalizada. Nós lamentamos, mas somos obrigados a encaminhar contrariamente ao pedido de destaque. Assim, o nosso encaminhamento é pelo voto "não".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) -

Em votação.

A votação será nominal, pelo processo eletrônico.

Os Srs. Deputados que votarem "sim" aprovam as emendas e os que votarem "não" rejeitam as emendas.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CERON	sim
DEPUTADO CELESTINO SECCO	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA	
DEPUTADO CÉZAR CIM	não
DEPUTADO CLÉSIO SALVARO	
DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA	sim
DEPUTADO DJALMA BERGER	não
DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS	sim
DEPUTADO FRANCISCO KÜSTER	não
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	não
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	não
DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI	não
DEPUTADO GELSON MERÍSIO	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	não
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGINHO MELLO	não
DEPUTADO JOSÉ PAULO SERAFIM	sim
DEPUTADO JÚLIO GARCIA	não
DEPUTADO LÍCIO SILVEIRA	
DEPUTADO MANOEL MOTA	não
DEPUTADO MAURO MARIANI	não
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	não
DEPUTADO NELSON GOETTEN	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	não
DEPUTADO NILSON MACHADO	
DEPUTADA ODETE DE JESUS	não
DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI	

DEPUTADO PAULO ECCEL	sim
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROGERIO MENDONÇA	não
DEPUTADO ROMILDO TITON	não
DEPUTADA SIMONE SCHRAMM	não
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	
DEPUTADO WILSON VIEIRA	

Temos 12 votos "sim" e 18 votos "não".

Rejeitada a emenda.

O Sr. Deputado Dionei Walter da Silva - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Dionei Walter da Silva.

O SR. DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA - Sr. Presidente, se me permite, tenho dois assuntos... Como foi aberto um precedente para o Deputado Herneus de Nadal e para a Deputada Ana Paula Lima...

Quero fazer uma denúncia, Sr. Presidente. Recebi um fax hoje de um pai sobre o Programa Primeira Chance, do Governo do Estado - R\$ 170,00 mensais por 20h - mas segundo informações desse e de outros pais, os meses de outubro, novembro e dezembro até o momento não foram pagos.

Penso que é importante haver um orçamento, pois para essas pessoas o pagamento é muito importante. O Governo tem que colocar isso em dia por uma questão de justiça.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Discussão e votação em turno único dos pedidos de destaques às Emendas nºs: 308, 309, 310, 330, 394, 395, 396, 397 ao Projeto de Lei 363/2004.

Em discussão.

O Sr. Deputado Dionei Walter da Silva - Pedimos a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra o Deputado Dionei Walter da Silva.

O SR. DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA - E o segundo assunto a destempe, para provar que o Deputado Wilson Vieira não estava fantasiando, é que hoje, dia 15 de dezembro, a Juíza da 2ª Vara Federal de Joinville, Sra. Luiza Hicel Gamba, determinou a quebra de sigilo fiscal e bancário de Silvio Sniecikovski, Antônio João Ribeiro Prestes, Joseney Braska Negrão e das empresas R. Prestes Representações Internacionais, Progress Assessoria e Representação, NBQ Assessoria e Representação e Zait ZTR do Brasil Representações, e também ordenada a indisponibilidade de imóveis e automóveis dessas pessoas físicas e jurídicas. Então, isso é para vermos que a denúncia tem procedência e merece uma investigação.

Com relação às emendas, gostaria de pedir aos ilustres Pares que tivessem piedade com a região de Jaraguá do Sul, uma região próspera, que muita riqueza produz para toda Santa Catarina, conhecida por ser a Capital da Malha, dos Chapéus, dos Motores Elétricos, e está completamente excluída deste Orçamento que chegou na Assembléia Legislativa. E as emendas, fruto do Orçamento Regionalizado, não contém um absurdo de valor que não possa ser discutida.

A Emenda nº 308, sobre o auxílio na implantação de Centro de Recebimento de Triagem de Lixo - R\$ 20 mil -, e não temos a chance de discutir.

Quanto à implantação do hospital regional, que inclusive foi compromisso do Secretário da Saúde, não estão sequer possibilitando incluir no Orçamento um valor simbólico de R\$ 200 mil.

Então, Sr. Presidente, eu não vejo nenhuma razão para não atender ao anseio daquele povo. A primeira prioridade nos dois anos, inclusive, foi a questão da regionalização hospitalar. É um projeto que urge uma ação forte do Governo, e o primeiro passo seria a contemplação no Orçamento.

Eu peço, então, Srs. Deputados, que nós aproveemos essas emendas, pois são de valor muito baixo, que somando não dá R\$ 1 milhão.

Jaraguá do Sul, pelo tanto que produz, pelo que faz por Santa Catarina, merece esse esforço dos Srs. Parlamentares, inclusive dos governistas.

Somente para simbolizar, Deputado, a Comissão do Orçamento fez um comparativo e colocou o que foi aprovado da regionalização, em verde e o que não foi em amarelo. E a nossa região, Sr. Presidente, amarelou! Todas as páginas amarelas, ou seja, não foi incluída, da regionalização, quase nenhuma das propostas; das 13, apenas três.

Creio que essa história de que a vontade do povo está aqui, tenho lá minhas dúvidas.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo que as queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Pelas razões e motivos já expostos, nós encaminhamos contrariamente ao pedido de destaque, recomendando o voto "não".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - De acordo com pedido a votação será nominal.

Os Srs. Deputados que votarem "sim" aprovam as emendas e os que votarem "não" rejeitam-nas.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CERON	sim
DEPUTADO CELESTINO SECCO	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA	
DEPUTADO CÉZAR CIM	não
DEPUTADO CLÉSIO SALVARO	
DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA	sim
DEPUTADO DJALMA BERGER	não
DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS	sim
DEPUTADO FRANCISCO KÜSTER	não
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	não
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	não
DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI	não
DEPUTADO GELSON MERÍSIO	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	não
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGINHO MELLO	não
DEPUTADO JOSÉ PAULO SERAFIM	sim
DEPUTADO JÚLIO GARCIA	não
DEPUTADO LÍCIO SILVEIRA	
DEPUTADO MANOEL MOTA	não
DEPUTADO MAURO MARIANI	não
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	não
DEPUTADO NELSON GOETTEN	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADO NILSON MACHADO	
DEPUTADA ODETE DE JESUS	sim
DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI	
DEPUTADO PAULO ECCEL	sim
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROGERIO MENDONÇA	não
DEPUTADO ROMILDO TITON	não
DEPUTADA SIMONE SCHRAMM	não
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	
DEPUTADO WILSON VIEIRA	

Pergunto se algum dos Srs. Deputados deixou de exercer seu direito de voto.

(Pausa)

Temos 14 votos "sim" e 16 votos "não".

Estão rejeitadas as emendas.

Emenda nº 0418/2004, da Bancada do PT, de reajuste dos servidores públicos estaduais.

O Sr. Deputado Afrânio Boppré - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Afrânio Boppré.

O SR. DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ - Sr. Presidente, eu aproveito a oportunidade, depois de ouvir tantas manifestações, todas elas comprometidas com o processo democrático, transparente, com envolvimento da participação da população, para pedir, para reivindicar.

Sr. Presidente, Deputado Volnei Morastoni, V.Exa. ainda hoje fez o seu discurso, mas para lembrar que foi por nossa iniciativa que a Mesa Diretora desta Casa, sob a sua Presidência, fez aprovar um projeto de resolução, determinando que os 40 Deputados, independentemente cor partidária, tivessem a possibilidade de acesso ao nosso terminal de computação para fazer o acompanhamento da execução orçamentária. Foi aprovado pela Mesa Diretora, mas infelizmente estamos terminando o seu mandato e ainda não conseguimos colocar em prática.

Desta forma, eu peço a V.Exa., à luz desse debate acalorado, que determine que os 40 gabinetes possam acessar à execução orçamentária. Assim eu vou poder olhar o que aconteceu com o Orçamento Regionalizado de 2004. Como Deputado vou poder acompanhar o que vai acontecer com os 11 itens acolhidos para a região de Florianópolis, pelo Deputado João Henrique Blasi. Eu gostaria de acompanhar, pari passu.

Como Deputado de Oposição, eu gostaria de acompanhar, pois afinal de contas o Líder do Governo, Deputado Herneus de Nadal, disse que ao Governo, segundo Ulysses Guimarães, cabe executar e à Oposição fiscalizar. Essa é uma ferramenta imperiosa para nós, Deputado Volnei Morastoni.

Na era da telemática não permitir que os Deputados tenham acesso a esse instrumento significa botar um mordaca na boca dos Deputados da Oposição. Com tanto computador nesta Casa, com um projeto de resolução já aprovado, não termos aqui a oportunidade, isso significa...

Eu sei que V.Exa. tem compromisso, que como Prefeito de Itajaí, vai poder dizer, com as suas ações práticas, o sentido dos compromissos históricos do Partido dos Trabalhadores. Gostaria que V.Exa. nesses últimos dias fizesse um esforço final para fazer com que os gabinetes estivessem equipados para poder acompanhar a execução orçamentária.

Com relação à Emenda nº 418, inclusive o Deputado Paulo Eccel fez referência à emenda que aportou hoje, para dar conta da execução orçamentária do art. 170, se não estou equivocado, parece-me que a fonte que foi suprimida, esses R\$ 22 milhões, da despesa de pessoal. Isso mostra de que a nossa iniciativa aumenta de razão para que ela seja aprovada.

O Deputado César Cim me chamou e disse que a Emenda nº 418, do PT, era impossível de acolher. Quando S.Exa. tentou, Deputado Francisco de Assis, acolher, foi orientado para que não o fizesse.

Quero aqui valorizar o gesto do Deputado Relator, mas ao mesmo tempo fazer referência de que sei (tenho alguns anos de experiência política, mas tenho muito ainda a aprender) que a empáfia, a arrogância, a soberba fazem parte da prática política. E vou ficar aqui para ver, se Deus me permitir, essa emenda ser derrubada.

O dia em que o Governador mandar para a Assembléia Legislativa uma alteração de Orçamento para viabilizar o pagamento da folha ou para viabilizar os acordos que estão sendo feitos

com os sindicatos, vou aqui lembrar o dia de hoje, da votação. Vou guardar a folha de votação e vou pedir coerência aos Deputados que vão votar.

É assim que entendo, porque vou sair daqui e o Deputado Herneus de Nadal vai lembrar Ulysses Guimarães. E gosto muito de uma frase do saudoso Ulysses Guimarães. Diz ele que a história é incensurável. O tempo vai mostrar a pertinência dessa emenda.

Por favor, em nome da expectativa que o Governador Luiz Henrique da Silveira está criando com as categorias dos trabalhadores, seja da Educação ou da Saúde, nada mais, nada menos que uma emenda para autorizar que a destinação dos recursos decorrentes de excesso de arrecadação para atender despesas com a concessão de aumento e remuneração de pessoal a qualquer título dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.

É uma emenda autorizativa, e seria bastante oportuno que o Governo desse aqui uma demonstração de humildade e de reconhecimento de que este Orçamento não é uma peça perfeita, que não pode ser reparada pelos Deputados catarinenses. Seria um reconhecimento de que a Assembléia Legislativa pode, de vez em quando, ajudar o Governo a governar melhor Santa Catarina.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Antônio Carlos Vieira - Sr. Presidente, peço a palavra, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Antônio Carlos Vieira.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA - Sr. Presidente, eu vou tocar nos dois assuntos que tocou o Deputado Afrânio Boppré.

O primeiro deles é com relação à disponibilização da execução orçamentária a todos os gabinetes de Deputados, coisa que já existe no Tribunal de Contas para todos os Conselheiros e técnicos. Aqui existe para a Assessoria de Orçamento! Quando eu preciso de alguma informação, Deputado João Henrique Blasi, vou na Assessoria de Orçamento buscar a informação! Essa informação é transparente, não é para esconder! Não há como esconder essa informação!

Agora, depende somente da Mesa da Assembléia, Sr. Presidente! Não depende de autorização, porque o Ciasc, que é o gestor, já autorizou o repasse da informação à Assembléia Legislativa, que está sendo utilizada pela Assessoria de Orçamento. Por favor, Sr. Presidente, realmente esse ato fecharia o seu período de administração nesta Casa com chave de ouro.

V.Exa. não fazer nada que seja ilegal. O assunto é legal e é bom para a Casa! Não é bom para nós, Deputados! É bom para a Casa e é bom para o Governo, porque o Governo estará dando informação para a Casa, como dá para o Tribunal de Contas. E no Tribunal de Contas não é só para o Sr. Presidente! Todos os Conselheiros, todos os técnicos têm informação da execução orçamentária.

Com relação também à Emenda nº 418, de autoria do PT, quero dizer a V.Exa. que ela é constitucional e é previsto na Constituição! Precisa, sim, ter uma autorização para que no exercício seguinte seja contemplado, se houver aumento ao servidor! Se não houver a hipótese que está colocada na Emenda nº 418, não existe a hipótese de dar aumento no ano seguinte! Se houver condições! Se não houver, não executa! Agora, se houver condições, é preciso que na Lei Orçamentária tenha o amparo legal!

Então, por isso, eu quero dizer, Sr. Deputado Antônio Boppré, que estou com V.Exa., exatamente porque é constitucional.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. Presidente, os servidores públicos de Santa Catarina nestes dois anos não tiveram sequer a reposição salarial das perdas durante este período. Tiveram apenas 1% de reposição das perdas salariais.

A nossa Bancada está ingressando com uma ação judicial, inclusive, exigindo o cumprimento do dispositivo constitucional, que exige, que determina a revisão anual dos salários, ou seja, a reposição das perdas para todos os servidores públicos.

Se nós não autorizarmos para o Orçamento de 2005 essa revisão, esse reajuste salarial, nós vamos ficar sem a expectativa e o servidor vai passar mais um ano sem a perspectiva de ter a reposição das perdas salariais.

Por isso encaminhamos o voto favorável e queremos solicitar a votação nominal, porque eu não tenho dúvida que pelo menos as Deputadas e os Deputados que são servidores públicos vão votar favoravelmente.

Sei que são Deputados governistas, mas aí quero implorar o voto da Deputada Simone Schramm, que é professora, o voto da Deputada Odete de Jesus, que também é professora, para que nós possamos gerar, pelo menos, a expectativa para os nossos colegas servidores públicos que em 2005, já no penúltimo ano deste Governo, possa haver a revisão geral dos salários e possa haver o reajuste tão aguardado pelos servidores públicos catarinenses.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Peço a palavra, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Herneus de Nadal.

SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Deputado Presidente, não temos nada contra a transparência, se os computadores puderem ser disponibilizados com certeza serão úteis para todos nós, para que a situação do Estado possa ser acompanhado em todos os gabinetes.

Com relação à emenda Sr. Presidente, nós recomendamos o voto contrário ao destaque para que ela possa fazer parte do anexo como indicação a ser remetida ao Poder Executivo.

Bem que gostaríamos de melhorar as condições, a remuneração do servidor público, no entanto, Sr. Presidente, nós estamos limitados à receita e as condições do Estado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Antes da votação, a Presidência quer comunicar aos Srs. Deputados, especialmente aos Deputados Antônio Carlos Vieira e Afrânio Boppré, que já está em estado adiantado todas as providências técnicas, e até o final do mês deverão estar os gabinetes interligados. Quando os Srs. Deputados retornarem para possível convocação extraordinária em janeiro, já terão os seus gabinetes interligados para esse acompanhamento.

O Sr. Deputado Antônio Carlos Vieira - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Antônio Carlos Vieira.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA - Sr. Presidente, meus cumprimentos, meus agradecimentos e tenho certeza de que também dos 40 Deputados desta Casa.

Quero relembrar ao Deputado Herneus de Nadal, que a emenda apresentada é a emenda do texto! Não é a emenda da peça orçamentária! Portanto, não pode fazer parte de anexo algum! Não é investimento, não é obra, não é absolutamente nada! É autorização para inclusão no texto da lei! não tem compromisso nenhum!

Agora, é inviável e impossível estar em qualquer anexo do projeto.

O Sr. Deputado Afrânio Boppré - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Afrânio Boppré) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Afrânio Boppré.

O SR. DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ - Sr. Presidente, apenas para esclarecer que é uma emenda autorizativa, que permite, se necessário for, quicá estiver interessado o Governador do Estado, na hipótese do excesso de arrecadação, dirigi-lo para eventuais aumentos salariais. Portanto, não é imperativa, não é determinante! Ela cria a base legal para já dirigir o excesso de arrecadação para eventuais aumentos salariais.

É uma emenda que deveria ser aceita pela Assembléia Legislativa, e por isso peço o bom senso de todos.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. Presidente, o objetivo do anexo é que se possa tratar de todos os assuntos que estão sendo mencionados, referidos, e as proposições dos Srs. Deputados para que eles não caiam no esquecimento, mas que se busque saídas e soluções.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Em votação a Emenda nº 0418.

Por solicitação a votação será nominal.

Os Srs. Deputados que votarem "sim" aprovam a emenda, os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CERON	sim
DEPUTADO CELESTINO SECCO	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA	
DEPUTADO CÉZAR CIM	não
DEPUTADO CLÉSIO SALVARO	
DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA	sim
DEPUTADO DJALMA BERGER	não
DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS	sim
DEPUTADO FRANCISCO KÜSTER	não
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	não
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	não
DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI	não
DEPUTADO GELSON MERÍSIO	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	não
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGINHO MELLO	não
DEPUTADO JOSÉ PAULO SERAFIM	sim
DEPUTADO JÚLIO GARCIA	não
DEPUTADO LÍCIO SILVEIRA	
DEPUTADO MANOEL MOTA	
DEPUTADO MAURO MARIANI	não
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	não
DEPUTADO NELSON GOETTEN	não
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	não
DEPUTADO NILSON MACHADO	
DEPUTADA ODETE DE JESUS	não
DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI	
DEPUTADO PAULO ECCEL	sim
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA	não
DEPUTADO ROMILDO TITON	não
DEPUTADA SIMONE SCHRAMM	não
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	
DEPUTADO WILSON VIEIRA	

Temos 12 votos "sim" e "18"votos não.

Está rejeitada a emenda.

Em votação as Emendas nºs 072, 073, 074, 075, 076, 077, 078, 079, 080, 081, 082, 083, 084, 085, 086, 087, 088, 089, 090, 091, 092, 093, 094, 095, 096, 097, 098, 099, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 470, 471, 472, 473, 474, 130, 131, 132, 133, 134, 135 e 467, do PP.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Sr. Presidente, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação o Deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. Presidente, eu vou encaminhar por desengargalo de consciência, mas já estou até vendo o resultado.

De qualquer forma, é evidente que eu não vou pedir de uma a uma, porque a votação iria se repetir: 18 a 12, 17 a 13. O máximo que conseguimos até agora foi de 16 a 14.

Mas são emendas, Sr. Presidente e Srs. Deputados, que nós recebemos de diversas regiões de Santa Catarina, de Prefeitos, de Prefeitos eleitos, de lideranças das comunidades, que foram discutidas e que geraram expectativas, mas não foram contempladas no Orçamento Regionalizado.

Vou apenas citar os Municípios que nos procuraram solicitando a inclusão de emendas nas mais diversas áreas do Governo: Municípios de Abelardo Luz, Alfredo Wagner, Armazém, Barra Velha, Bombinhas, São Domingos, São João do Itaperiú, Garopaba, Cocal do Sul, Braço do Norte, Urussanga, Timbé do Sul, Dionísio Cerqueira, Florianópolis, Frei Rogério, Orleans, Laguna, Porto Belo, Paulo Lopes, Palma Sola, Ouro, Santa Rosa de Lima, Santa Helena - nossa base lá no Extremo Oeste, Deputado Pedro Baldissera - e Siderópolis. Esses são os Municípios de diversas regiões de Santa Catarina.

Eram emendas da Bancada e por isso, as mais diversas regiões do Estado estão contempladas. Não vou nominar aqui a que se refere cada uma das emendas, Sr. Presidente, mas quero solicitar votação nominal para que todas essas lideranças possam receber o resultado da votação e como se posicionou cada Parlamentar.

O Sr. Deputado Reno Caramori - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. Presidente, V.Exa. complementou a relação das emendas, mas as de nºs 130, 131, 132, 133, 134, 135 e 467 estão em outro pedido de destaque!

A Emenda nº 135 pede um convênio para o Hospital Maicê, Deputado Herneus de Nadal. É um aparelho para ato cirúrgico que o hospital precisa, de extrema necessidade, justamente para não haver mais necessidade de fazer o transporte de doentes toda semana para Florianópolis. Esse equipamento vai ajudar muito a toda a região.

A outra emenda é para complementar uma obra que sai de Porto União, sentido Caçador, e termina no início da cidade, atravessa toda a cidade para buscar a SC-303 e SC-302, no seu prolongamento, que é o contorno da cidade, e custa muito pouco.

A Emenda nº 134, pede uma ambulância para Ibiã, que até hoje não tem uma.

A Emenda nº 134 é para uma ambulância para Ibiã, que até hoje não tem ambulância.

A Emenda nº 132 é para um ginásio de esportes em Frei Rogério, que não tem ginásio de esportes.

A Emenda nº 467 é para um centro comunitário também em Frei Rogério.

A Emenda nº 130 é para uma ambulância para Palma Sola! É um Município pequeno, que não tem a menor condição.

A Emenda nº 131 é para um ginásio de esportes para Palma Sola, que também não o tem.

Solicito também que seja feita votação nominal. Elas poderiam ser votadas em bloco, juntamente com as emendas da Bancada do PP, ora definidas pelo Deputado Joares Ponticelli.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Pela ordem, Sr. Presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Herneus de Nadal, para encaminhamento de votação.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Encaminho contrariamente aos pedidos de destaques.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) -

Em votação.

Por pedido a votação será nominal.

Os Srs. Deputados que votarem "sim" aprovam as emendas e os que votarem "não" rejeitam-nas.

(Procede-se à votação por processo eletrônico.)

DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CERON	sim
DEPUTADO CELESTINO SECCO	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA	
DEPUTADO CÉZAR CIM	não
DEPUTADO CLÉSIO SALVARO	não
DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA	sim
DEPUTADO DJALMA BERGER	não
DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS	sim
DEPUTADO FRANCISCO KÜSTER	não
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	não
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	não
DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI	não
DEPUTADO GELSON MERÍSIO	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	não
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGINHO MELLO	não
DEPUTADO JOSÉ PAULO SERAFIM	sim
DEPUTADO JÚLIO GARCIA	não
DEPUTADO LÍCIO SILVEIRA	
DEPUTADO MANOEL MOTA	não
DEPUTADO MAURO MARIANI	não
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NELSON GOETTEN	não
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	não
DEPUTADO NILSON MACHADO	
DEPUTADA ODETE DE JESUS	não
DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI	
DEPUTADO PAULO ECCEL	sim
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA	não
DEPUTADO ROMILDO TITON	não
DEPUTADA SIMONE SCHRAMM	não
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	
DEPUTADO WILSON VIEIRA	

Temos 12 votos "sim", 19 votos "não".

Estão rejeitadas as emendas.

Emendas apresentadas pela Bancada do PFL.

Consulto o Deputado Antônio Ceron se podemos votá-las. São três pedidos de destaque às Emendas nºs 205 a 222, de 430 a 466 e a Emenda nº 71.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - SR. Presidente, primeiramente, quero dizer que são emendas assinadas por este Deputado e não pela Bancada do PFL.

Sr. Presidente, tenho dois requerimentos. O primeiro solicita o destaque às Emendas nºs 205 a 222. Quero encaminhar primeiramente esta questão. Desde bloco eu retiro a 220, pois foi contemplada no Orçamento da Regional de Campos Novos, que trata de verbas para o projeto da estrada Monte Carlos/Tangará.

As Emendas nºs 205 e 215 solicito que seja feita a votação nominal, separadamente. Vou explicar, Sr. Presidente: essas duas emendas tratam da implantação do serviço de radioterapia no Hospital Maternidade Tereza Ramos, em Lages.

No ano passado - e os Deputados recordam-se disso, pois foi fruto de uma ampla negociação - conseguimos aprovar aqui uma emenda solitária, que dava recursos a esse



investimento. Para surpresa minha, há poucos dias fiz uma consulta ao Governador do Estado sobre o início da implantação do serviço em Lages. Recebi, no dia de hoje, o Ofício nº 869, assinado pela Secretária Adjunta da Saúde, e entre tantas questões que ela responde, conclui assim: "Ademais à consulta à Lei nº 12.872, que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2004, não consta previsão orçamentária neste sentido."

Fiquei pasmo! Todos aqui recordam, inclusive o Deputado Herneus de Nadal, daquele encaminhamento! O Deputado Rogério Mendonça foi avalista daquele encaminhamento. Então, a partir da semana que vem vou tentar ver o que é que aconteceu. Sumiu, tomou Doril, mas ele foi aprovado nesta Casa.

Os Deputados do PMDB são testemunhas deste encaminhamento, e eu recebi, hoje, a resposta do Governo do Estado dizendo que não consta previsão orçamentária para este ano de uma emenda que aprovamos. Por isso que eu repico nesta tentativa em pedir novamente a solidariedade dos amigos Deputados Estaduais, para que aproveamos em destaque estas duas emendas que tratam exatamente da implantação.

Os Deputados Romildo Titon, Francisco Küster, Jorginho Mello, Onofre Santo Agostini, os Deputados do Oeste que acompanham todo esse processo sabem do calvário daquelas famílias que diariamente colocam os seus filhos, irmãos, pais, avós numa ambulância em estado muito precário de saúde para fazer esse inditoso trajeto, a fim de buscar o serviço de radioterapia em Lages. Quem sabe o Governo no próximo ano tenha vontade neste sentido. Que não extravie o que aprovamos aqui e que no próximo ano possamos dar condições de implantar, na região da serra catarinense, esse imprescindível serviço de atendimento de alta complexidade a toda aquela região que compreende mais de 700 mil pessoas, que é o número que a Organização Mundial da Saúde coloca como referência para que se tenha esse atendimento.

Depois farei o encaminhamento dessas emendas, mas meu amigo Líder do Governo, infelizmente a sensibilidade de V.Exa. é blindada pelo Poder Executivo. Faço um apelo para que neste momento haja a desblindagem desse encaminhamento e que recuperemos a votação que fizemos aqui no ano passado.

Eu só quero recuperar uma votação que sumiu. Por isso faço um apelo a todos os Deputados e em especial aos Deputados da minha Bancada, do PFL, que aprovem essa emenda, para que 700 mil pessoas da nossa região tenham, no mínimo, a expectativa de que esse atendimento possa acontecer.

Votamos ano passado e não aconteceu nada! Vamos renovar essa expectativa. Por isso solicito a votação nominal das Emendas nºs 205 e 215. Depois farei o encaminhamento das demais.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Pela ordem, Sr. Presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. Presidente, a redação final do Orçamento é feita pela Assembléia Legislativa. Pode ter havido algum lapso, algum engano. Quero dizer ao Deputado Antônio Ceron que vou trabalhar junto com o Secretário Eduardo Cherem, para que se possa encaminhar os pleitos.

No entanto, como o Orçamento é uma peça que se alterada vai criar sérias dificuldades de implementação para o exercício de 2005, vou manter o meu posicionamento, desde o início desta votação, recomendando o voto contrário a este e aos demais destaques que forem apresentados.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Com certeza a dificuldade de adequar é bem menor do que a dificuldade que essas pessoas que têm câncer na sua família passam, Deputado Herneus de Nadal.

Com certeza a adequação orçamentária não justifica a insensibilidade de não darmos guarida a essas duas emendas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Votação em destaque das Emendas nºs 205 e 215 ao Projeto de Lei nº 0363/2004.

De acordo com o dispositivo regimental, o processo de votação será nominal.

Em votação.

Os Srs. Deputados que votarem "sim" aprovam as emendas, os Srs. Deputados que votarem "não" rejeitam-nas.

DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CERON	sim
DEPUTADO CELESTINO SECCO	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA	
DEPUTADO CÉZAR CIM	não
DEPUTADO CLÉSIO SALVARO	
DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA	sim
DEPUTADO DJALMA BERGER	não
DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS	sim
DEPUTADO FRANCISCO KÜSTER	não
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	não
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	não
DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI	não
DEPUTADO GELSON MERÍSIO	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	
DEPUTADO JORGINHO MELLO	não
DEPUTADO JOSÉ PAULO SERAFIM	sim
DEPUTADO JULIO GARCIA	
DEPUTADO LÍCIO SILVEIRA	
DEPUTADO MANOEL MOTA	não
DEPUTADO MAURO MARIANI	não
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NELSON GOETTEN	não
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	não
DEPUTADO NILSON MACHADO	
DEPUTADA ODETE DE JESUS	não
DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI	
DEPUTADO PAULO ECCEL	sim
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA	não
DEPUTADO ROMILDO TITON	não
DEPUTADA SIMONE SCHRAMM	não
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	
DEPUTADO WILSON VIEIRA	

Temos 13 votos "sim" e 15 votos "não".

Estão rejeitadas.

Votação em destaque das Emendas nºs 206 a 222, exceto a 215 e 220 que já foram acolhidas.

O Sr. Deputado Antônio Ceron - Sr. Presidente, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Deputado Antônio Ceron.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Sr. Presidente, não dá vontade de encaminhar, principalmente com Deputados da nossa região que têm essa dificuldade. Nós respeitamos a votação, mas respeitem o meu desabafo também!

Eu respeito os Deputados que votaram contra, então, gostaria que respeitassem o meu direito de desabafo.

Em sinal de protesto, Sr. Presidente, eu retiro essas emendas aqui da votação. São emendas que trazem recursos para a região de Otacílio Costa, Campo Belo, mas eu as retiro em sinal de protesto pela não-aceitação desta Casa, pela falta de sensibilidade dos Srs. Deputados, para não criar constrangimento aos Srs. Parlamentares.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Portanto, estão retirados os destaques relativos às emendas já mencionadas.

Ainda subscritas pelo Deputado Antônio Ceron e outros Deputados da Bancada as Emendas de nºs 430 a 466.

O Sr. Deputado Dionei Walter da Silva - Sr. Presidente, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Deputado Dionei Walter da Silva.

O SR. DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA - Sr. Presidente, quero dizer que não tenho vocação para ficar aqui perdendo tempo sabendo que vamos perder todas as emendas. Quero dizer que estou me retirando.

O Sr. Deputado Antônio Ceron - Sr. Presidente, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Deputado Antônio Ceron.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Sr. Presidente, a minha vontade, com relação às Emendas de 430 a 465, é de também jogá-las no lixo, mas como eu não sou dono dessas emendas eu as subscrevi a pedido do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Contas, do Ministério Público, o que é de interesse da própria Assembléia Legislativa.

Sr. Presidente, esta Casa faz e discute leis. Se há um fundamento, se há ponto de referência dos Srs. Parlamentares é o respeito às leis e essas emendas estão baseadas na lei.

A lei de diretrizes orçamentárias, aprovada nesta Casa, conceitua o que é receita líquida disponível que serve de parâmetro para a destinação de percentuais aos Poderes desta Casa. E ela diz, textualmente, que é o total da receita corrente, excluindo aqueles valores que especificamente em lei estão excluídos. Esta é a leitura da lei e esta é a nossa obrigação. O Governo do Estado está excluindo R\$1.365.000,00. É justo?

Nós, Deputados, acima de tudo, temos que discutir a legalidade e pela lei o Orçamento vindo a esta Casa está incompleto e incorreto. Em função disso, nós subscrevemos a pedido desses Poderes estas emendas, para adequar o Orçamento de 2005 à Lei de Diretrizes Orçamentárias que está vigente e que nós aprovamos para o exercício de 2005.

Confesso, Sr. Presidente, que desde a semana passada, quando protocolamos as emendas, imaginávamos que isso aí iria servir, no mínimo, para que houvesse um encontro no sentido de tentar diminuir as distâncias. Reconheço que elas são grandes e que as aprovações dessas emendas traz problemas ao Poder Executivo.

Esta Casa é um Parlamento, nesta Casa se conversa, então, o Governo do Estado precisa conversar conosco. O Governo do Estado tem que deixar de ser arrogante; tem que deixar de ser prepotente; tem que deixar de imaginar que é eterno, que tem a maioria nesta Casa. Mas vai chegar um dia, e não vai ser por falta de aviso das Oposições, que vai faltar voto para o Governo do Estado. Ouça as Oposições, Sr. Governador, e quem sabe nos próximos dois anos o Governo continue com a maioria.

Não quero o mal do Governo, mas tenho o direito de imaginar que o Governo tem que conversar. Conheço o esforço de V.Exa., Deputado Herneus de Nadal, e do Deputado João Henrique Blasi, que no dia de hoje vieram conversar para o encaminhamento desta questão.

O radical não é este Deputado, Sr. Presidente. O radical é o Governo que não conversa, mesmo assim não tenho como retirar o pedido de destaque, porque o destaque não é meu, as emendas não são minhas, este Deputado só subscreveu o destaque e as emendas.

Por isso pergunto, Deputado Herneus de Nadal, qual é o encaminhamento possível que possa ser feito para que tenhamos um encaminhamento digno a essas questões. Não foram de minha iniciativa essas emendas e não será por intransigência minha que vamos colocar, Deputado Relator César Cim, um gargalo, um obstáculo quase intransponível ao Governo do Estado. Eu não estou recebendo uma luz aqui no

sentido de imaginar qual o caminho a ser adotado, a não ser pelo voto de ver o encaminhamento desta questão.

Como condenar a intransigência e mostrar que não sou intransigente? Quero abrir a possibilidade de uma janela para termos o encaminhamento nesta questão.

O Sr. Deputado César Cim - Pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado César Cim.

O SR. DEPUTADO CÉZAR CIM - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, evidentemente que as colocações do Deputado Antônio Ceron não são justas quando diz que o Governo não quer dialogar.

Nesta questão de repasse sempre houve diálogo. E eu quero dizer que, para deixarmos claro que queremos manter um diálogo aberto, nós estamos aqui dependendo da aquiescência do nosso Líder e da nossa base de governo. Então, sugiro ao Deputado Antônio Ceron que retire a emenda, que nós faremos com ela o que fizemos com todas as outras, ou seja, vamos incluí-la como destaque, no sentido de abriremos uma negociação, uma discussão.

Não é tão simplório assim, não é tão incipiente e não é tão propedêutica a discussão. Ela é séria e merece ser levada adiante.

Então, se o meu Líder concordar, se os nossos Companheiros também concordarem em inseri-la na condição de destaque, juntamente com todas as outras 474 emendas, eu me coloco à disposição para que possamos, através deste passo, Deputado Antônio Ceron, deflagrar a continuidade da discussão a respeito deste assunto que entendo que merece um tratamento mais aprofundado, não tão perfunctório, no sentido de que possamos corrigir injustiças, se é que elas estão dentro deste contexto.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, a interpretação do conceito de receita líquida passa por divergências. A matéria é complexa e correntes que fazem uma interpretação de acordo com o que expressam as emendas do Deputado Antônio Ceron, e de longos anos há outras interpretações diversas que vêm sendo aplicadas através do Orçamento e do conceito, de acordo com o que estabelece a LDO.

Como disse, é uma matéria que se reveste de grande complexidade e para que possamos encontrar o caminho mais adequado, é necessário que possamos desenvolver o diálogo entre os Chefes de Poder, com a participação da própria Assembléia Legislativa, a exemplo do que já ocorreu quando em um momento passado nós, através do entendimento, conseguimos fazer com que se aumentasse o duodécimo do Poder Judiciário e também de outras instituições.

Por isso, Deputado Antônio Ceron, a proposta efetuada pelo Relator do Orçamento, Deputado César Cim, a meu ver, nos possibilita o diálogo e o entendimento necessários para que possamos superar essa dificuldade de interpretação.

Na condição de Líder do Governo, acolho, acato e indago a V.Exa., Deputado Antônio Ceron, da possibilidade de darmos o encaminhamento proposto pelo Relator da matéria, para que desta forma nós possamos encaminhar no sentido de que este assunto possa continuar a ser discutido, a fim de que nós encontremos, não de uma forma unilateral, a saída que pode causar e originar grandes dificuldades também para o Executivo.

Nós reconhecemos as dificuldades que tem o próprio Poder Judiciário por conta, agora, da necessidade da cobrança dos valores referentes à

contribuição previdenciária, mas nós precisamos, Deputado Antônio Ceron, do diálogo, da viabilidade da negociação, para que possamos, aí sim, dirimir as dúvidas com relação à interpretação do conceito de receita líquida e que também possamos, através do diálogo entre os Chefes de Poder, encontrar o caminho mais adequado.

Então, esta é a proposta, Deputado Antônio Ceron, que eu acredito que pode acolher as nossas preocupações e as dificuldades que atravessamos neste momento.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. Presidente, o encaminhamento do Deputado Herneus de Nadal, que tem se portado sempre de forma respeitosa com as Oposições nesta Casa, até poderia prosperar, no meu entendimento, se não fosse hoje o dia derradeiro em que ele comanda a Liderança do Governo nesta Casa.

A partir de amanhã o Governo terá outro Líder nesta Casa, que não sabemos ainda quem será, mas sabemos que não será mais o Deputado Herneus de Nadal, porque ele já manifestou.

Há dois anos, antes mesmo da nossa posse nesta Legislatura, eu e o Deputado Reno Caramori (os Deputados Celestino Secco e Antônio Carlos Vieira ainda não haviam assumido) também fomos procurados pelo Governo, o qual estava interessado em encaminhar um acordo com as Oposições para votar aquele Orçamento para o primeiro exercício. E foi assumido um compromisso, pelos Deputados que nos procuraram, que o Governo não honrou.

Esse compromisso que pretende assumir, hoje, o Deputado Herneus de Nadal, não tenho dúvida de que terá o mesmo desfecho, ou seja, o Governo não vai honrar. O Deputado Herneus de Nadal é um homem de palavra, é um homem que merece o nosso respeito, mas ele tem, até neste período em que exerce a Liderança, sido pouco ouvido pelo Governo. É o que constatamos aqui, no dia-a-dia: o Governo não ouve o seu Líder nesta Casa ou ouve muito pouco.

Então, sinceramente, Deputado Herneus de Nadal, com todo o respeito que tenho por V.Exa. (e V.Exa. sabe que o meu respeito é grande em função do seu trabalho, da sua atuação), eu lhe digo que em V.Exa. eu confio, mas na palavra do Governo, Governo este que V.Exa. até a meia-noite de hoje lidera nesta Casa, tenho razões de sobra para não confiar.

Assim, entendo, Deputado Antônio Ceron, que esse encaminhamento não vai promover nenhum alento e nenhuma esperança de que essa revisão do conceito possa ser implementada durante o atual Governo.

O Sr. Deputado João Henrique Blasi - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado João Henrique Blasi.

O SR. DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI - Eu tenho sido, nesta Casa, invariavelmente, até pela minha condição de advogado militante, um defensor dos pleitos do Poder Judiciário.

Ao longo do dia de hoje e dos dias anteriores, tenho conversado com o Presidente do Tribunal e com o seu assessor, Dr. Laudénir, que aqui se encontra quase que diariamente, sendo até confundido com um novo Deputado, tal a frequência com que circula no ambiente do Plenário.

Conversamos há pouco com o Deputado Antônio Ceron, que apresentou a emenda, conversamos com os Deputados César Cim e Herneus de Nadal, no sentido de com esse gesto deixar assegurado aquilo que é fundamental para o Poder Judiciário e para os demais Poderes, que seriam também beneficiários dessa medida: deixar em aberto uma discussão a respeito de uma questão conceitual de como se estabelece a Receita Líquida Disponível do Estado.

De sorte que a sugestão dada pelo Relator, Deputado César Cim, deixa, dentro da peça oficial do Orçamento, uma discussão oficial e claramente a situação de que existem duas interpretações: há uns que vêem de uma forma e outros de outra forma. Mas, no momento, reverter algo que vem sendo praticado reiteradamente de tantos anos para cá, sem que tenha havido um entendimento de cúpula entre os Poderes, se nos afigura algo impensável.

Por isso esta possibilidade que tem o condão de deixar dentro do Orçamento, oficialmente, essa discussão. Está em aberto a discussão e teremos um ano, com toda a possibilidade, para discuti-la da forma mais adequada e mais séria possível.

O Sr. Deputado Antônio Ceron - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Antônio Ceron.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Sr. Presidente, conversei com o representante da Justiça, Dr. Vladimir, que está aqui conosco, com o representante do Tribunal de Contas, com o Deputado Relator, que fez uma colocação com mais ênfase, com o Líder do Governo, Deputado Herneus de Nadal, a respeito desta questão.

O Deputado João Henrique Blasi é o Deputado que temos o maior respeito, nesta Casa. E pelo respeito, inclusive, que os Poderes têm aos Parlamentares do PMDB que estão assumindo este compromisso de fazer com que este assunto seja uma peça pendente, integrada à peça orçamentária deste ano, entendendo que esta iniciativa proporcionou abertura de uma discussão mais qualificada a respeito deste questionamento, eu queria, neste momento, pedir vênias aos eminentes Deputados que subscreveram comigo o pedido de destaque, em nome deste encaminhamento que contenta momentânea e parcialmente, no sentido de que os Poderes possam fazer a retirada do pedido de destaque, até para deixar caracterizado, mais uma vez, que esta é a Casa da discussão. Esta não é a Casa da intransigência, é a Casa que temos para conversar, não é a Casa somente da matemática. Esta é a Casa que representa as aspirações de toda a sociedade de Santa Catarina, e não pode uma pessoa ou duas, eventualmente, no poder, tentar direcionar esta questão.

Então, meu caro Líder do Governo, Deputado Herneus de Nadal, e Deputado João Henrique Blasi, em nome desta expectativa de conversação, eu retiro da pauta essas emendas que nós subscrevemos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Portanto, está retirado o destaque das emendas de nºs 430 a 466, conforme foi acordado.

Último destaque: Emenda nº 071, subscreta por vários Srs. Deputados da Bancada do PFL.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. Presidente, V.Exa. poderia repetir, por gentileza, o objeto desta votação?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Pois não! Realização de obras de infra-estrutura do Município de Xaxim.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Então, Sr. Presidente, nós encaminhamos contrariamente à emenda, para que ela seja juntada ao anexo a ser remetido ao Poder Executivo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Em votação.

Os Srs. Deputados que votarem "sim" aprovam a emenda e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ sim  
 DEPUTADO ALTAIR GUIDI sim  
 DEPUTADA ANA PAULA LIMA sim  
 DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA sim  
 DEPUTADO ANTÔNIO CERON sim  
 DEPUTADO CELESTINO SECCO não  
 DEPUTADO CESAR SOUZA sim  
 DEPUTADO CÉZAR CIMN não  
 DEPUTADO CLÉSIO SALVARO não  
 DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA não  
 DEPUTADO DJALMA BERGER não  
 DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS sim  
 DEPUTADO FRANCISCO KÜSTER não  
 DEPUTADO GENÉSIO GOULART não  
 DEPUTADO HERNEUS DE NADAL não  
 DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI não  
 DEPUTADO GELSON MERÍSIO sim  
 DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR não  
 DEPUTADO JOARES PONTICELLI sim  
 DEPUTADO JORGINHO MELLO não  
 DEPUTADO JOSÉ PAULO SERAFIM sim  
 DEPUTADO JÚLIO GARCIA não  
 DEPUTADO LÍCIO SILVEIRA não  
 DEPUTADO MANOEL MOTA não  
 DEPUTADO MAURO MARIANI não  
 DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO não  
 DEPUTADO NELSON GOETTEN não  
 DEPUTADO NILSON GONÇALVES não  
 DEPUTADO NILSON MACHADO não  
 DEPUTADA ODETE DE JESUS não  
 DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI não  
 DEPUTADO PAULO ECCEL sim  
 DEPUTADO PEDRO BALDISSERA sim  
 DEPUTADO RENO CARAMORI sim  
 DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA não  
 DEPUTADO ROMILDO TITON não  
 DEPUTADA SIMONE SCHRAMM não  
 DEPUTADO VALMIR COMIN não  
 DEPUTADO VOLNEI MORASTONI não  
 DEPUTADO WILSON VIEIRA não

Temos 12 votos "sim" e 17 votos "não".

Está rejeitada a emenda.

Em votação as emendas aprovadas na Comissão.

Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas.

Em votação o projeto, sem prejuízo das emendas.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. Presidente, o tal do anexo vai ser votado também?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - O Relator, Deputado César Cim, pode se manifestar sobre o anexo. Como o nome indica, deve estar anexado ao Orçamento.

O SR. DEPUTADO CÉSAR CIM - Sr. Presidente, o anexo não vai ser votado porque já está anexado. Evidentemente, deixando a questão lúdica de lado, vai fazer parte do Orçamento, e é claro que abre a expectativa, mantém a esperança no sentido de que aquelas reivindicações, aqueles anseios legítimos, que foram buscados no Orçamento Regionalizado e que foram aqui referendados pelos Srs. Deputados, possam ainda permanecer abertos à possibilidade da realização das obras lá buscadas.

É claro que não depende de votação. Vai fazer parte por uma iniciativa da Relatoria, e assim sendo vai permanecer a título, evidentemente, Deputado Joares Ponticelli, de anexo ao relatório principal, inclusive com a emenda que cuida da questão levantada pelo Deputado Antônio Ceron.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Eu vou fingir que acredito que tudo isso vai acontecer. Quero dizer, Deputado César Cim, que V.Exa. se empenhou na explicação, mas um Governo que não executa nem o Orçamento que é votado, que é aprovado, não vai nem folhear esse anexo. Esse anexo deve ter um outro destino assim que chegar no Palácio. Posso imaginar o destino que vai ter, porque se nem para peça orçamentária, discutida, votada, o Governo dá a atenção que deveria dar, imagine para esse tal de anexo que não vale nada.

É diferente de outras épocas. Na época em que fui Líder, por exemplo, nesta Casa, quando tínhamos um Orçamento que era construído com a participação dos Prefeitos, das associações de Municípios, o que era contemplado era executado na sua grande maioria. É verdade que aquele Governo não tinha o compromisso, nunca discursou a favor do Orçamento Regionalizado, diferentemente desse.

A Bancada do PT sabe que o Governo de Esperidião Amin nunca acolheu porque não tinha compromisso, não ganhou voto, não praticou estelionato eleitoral em cima desse discurso de que ia cumprir, como este fez. Esta é a diferença.

Antes que venham dizer: "Pois é, mas o seu Governo também não cumpria". É verdade, aquele Governo não tinha compromisso, não é, Deputado Antônio Carlos Vieira? Construímos o Planejamento Participativo reunindo Vereadores, Prefeitos, lideranças comunitárias, associações de Municípios, com a ausência daqueles que eram Oposição na época e que hoje são Governo. Faziam discursos, era uma gritaria aqui na última votação. Lembro bem do Deputado Manoel Mota e de outros, mas quero homenagear a todos na pessoa do Deputado Manoel Mota. Eles esperneavam, apresentavam milhares de emendas, chamavam o Governo de autoritário, e agora estou assistindo a tudo isso.

Nem o que foi discutido nas audiências promovidas pelo Governo nas Secretarias cabides Regionais estão sendo respeitadas nesta Casa. É uma enganção, é uma farsa, é uma mentira atrás da outra, é um Governo que não sustenta, que não cumpre o que prometeu!

Nós não temos, meus companheiros de Bancada, outro encaminhamento para fazer a não ser o encaminhamento do voto contra esta proposta de Orçamento que não acolheu nenhuma contribuição, que não permitiu das Oposições nenhuma contribuição.

Este Governo de perfeito não tem nada. É um Governo arrogante, é um Governo auto-suficiente. Nós vamos praticar um gesto. Nós, da Oposição, poderíamos sair daqui agora, retirar o quórum e eles não conseguiriam nem votar o Orçamento. Nós vamos votar contra, peço para a minha Bancada dizer "não" a este Orçamento que aí está.

Mas já queremos anunciar, Sr. Presidente, que em 15 de fevereiro nós voltaremos. E já queremos propor, também, aos demais Partidos de Oposição, e vamos avisar com antecedência, que em 15 de fevereiro, se este Governo não fizer uma reflexão, se não passar a respeitar as Oposições, nós vamos voltar a discutir as matérias de ordem parlamentar e iniciar o ano sem votar, sem garantir quórum para nenhuma matéria do Governo, a não ser que este mude o seu comportamento, seja menos arrogante, mais democrático, mais respeitador ao Parlamento e às Oposições.

Eu quero dizer que encerro este ano de forma muito frustrada pelos encaminhamentos desrespeitosos, acima de tudo, do Governo a este Parlamento. O nosso voto é "não" a essa proposta que aí está.

O Sr. Deputado Afrânio Boppré - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Afrânio Boppré.

O SR. DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ - Sr. Presidente, com relação à polêmica levantada sobre qual deve ser o destino que a Assembléia

deve dar ao anexo, eu quero aqui apenas fazer uma manifestação, uma sugestão de encaminhamento.

Não quero tirar o brilho dos olhos do nosso colega Deputado Relator César Cim. Confesso e sinto que ele acredita. Mas essa história de anexo não começou em 2004. O Governo anterior já utilizava por diversas vezes; o Governo Esperidião Amin usava o anexo como forma de dar uma segurada na barra, porque o Orçamento não dava para contemplar. E o Deputado que tentava passar uma emenda e não conseguia, pelo menos chegava na base e dizia: "não, a minha emenda está no anexo."

Mas anexo não é lei, nós estamos discutindo é lei anual, orçamentária - LOA - Lei Orçamentária Anual.

Eu confesso que se o Governador Luiz Henrique tivesse um estalo, acho que a dica para fazer um bom Governo, em 2005, estaria em deixar o Orçamento na lata do lixo e adotar o anexo, porque este anexo está começando a ficar bom. Nele tem o anseio popular; tem o conflito entre Poderes que precisam ser negociados; tem espaço democrático, mas não tem validade.

Nós não podemos dizer aqui que o anexo é anexo, não existe isso. O que existe é Orçamento, nós não vamos votar anexo. Peço a V.Exa. que não cometa esse equívoco, nós vamos votar o Orçamento. O Governador que faça bom proveito do anexo. A título de encaminhamento, vamos ao voto nominal ver quem é quem, como é que se vota. Eu vou acompanhar a decisão de nosso Líder.

Muito Obrigado!

O Sr. Deputado Antônio Ceron - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Deputado Antônio Ceron.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Sr. Presidente, há poucos dias as Oposições fizeram obstrução aqui na Casa e não se votou nada por uma semana e meia ou duas. E o resultado foi que os nossos policiais civis e militares, ativos e inativos, conseguiram um abono de R\$ 250.00. Espero que dessa vez seja pago. A Lei nº 254 foi conseguida também e não aconteceu nada, Deputado José Paulo Serafim. Espero que este abono aconteça em janeiro.

Digo isso porque hoje estamos aqui desde a parte da manhã votando e não houve nenhuma votação que o Governo tivesse 21 Deputados para aprovar. Quisesse, Deputado Celestino Secco, a Oposição, hoje, obstruir. Não tínhamos votado nem requerimento.

Agora, sempre tem um momento em que a última gota transborda. De minha parte acho que não cabe mais meia gota. Transbordou. Como diz o caboclo, varou. Não tem mais lugar para meia gota ou gota d'água. Ou o Governo se recicla nesses dias e vem mais humilde a esta Casa ou de minha parte o ano que vem vou radicalizar. Vamos obstruir e aí, quem sabe, o Governo vem e aprova.

Então, vou dar quórum, Sr. Presidente. Nós temos responsabilidade. Nós transigimos. Vou dar quórum, mas não vou concordar com esta peça que nega questões elementares à nossa gente de Santa Catarina.

Eu voto "não", mas voto até para dar oportunidade ao Governo de aprovar essa peça que ele entende ser ideal para governar Santa Catarina, no próximo ano.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. Presidente, eu estava atento ouvindo o Deputado Joares Ponticelli. Faz tão pouco tempo, e está em nossa memória, em que nós fazíamos as nossas poucas emendas. E a leitura não era feita

individualmente, era feita a leitura de todas. Um trator de esteira passava por cima e nós ficávamos olhando, sem direito a questionar. Hoje, o próprio Deputado Antônio Ceron confessou que uma emenda dele poderia ter sido retirada porque tinha sido contemplada.

Quantas emendas estão contempladas no Orçamento Regionalizado, nos conselhos das regiões e na audiência pública?

Então, é uma injustiça dizer que o Governo do Estado está fazendo a mesma coisa que acontecia no passado e que esse anexo, Deputado Joares Ponticelli, vai ser jogado no lixo.

Acho que cada momento é um momento. Hoje, é um Governo que respeita este Parlamento e os Parlamentares. Evidentemente que não dá para fazer tudo aquilo que se pretende, mas, com certeza, dentro do possível, se fez o que se pode.

Quero parabenizar o Deputado César Cim, que teve a grandeza de criar um anexo. Com certeza vai ser contemplado e vai ser discutido aquilo que for possível.

Por isso queremos aqui indicar favoravelmente o Orçamento, que é a peça fundamental do Governo do Estado para 2005.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Continua em votação.

O Sr. Deputado Dionei Walter da Silva - Peça a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Dionei Walter da Silva.

O SR. DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA - Sr. Presidente, pelo menos eu não quero entrar nessa discussão se o PP fez antes ou não fez; se o Governo está fazendo.

Nós estamos votando o Orçamento deste ano. Simbolicamente, olhando o calendário ali atrás, nós vemos o nº 15, este número que ilustrou a campanha com o Plano 15, que nós ajudamos a eleger, no segundo turno.

Mas hoje nós percebemos, Sr. Presidente, que a tão propalada democracia e mudança que teria o nosso Estado ficou apenas no discurso: a prática de trazer prato feito e de não se aceitar discutir o Orçamento com os Parlamentares, nenhuma emenda sequer.

Eu, particularmente, independente da posição do nosso Líder (acho que a Bancada vai deliberar), irei votar contra este Orçamento que excluiu a decisão soberana do povo da minha região com apenas três das 13 prioridades, Sr. Presidente.

Então, em protesto vou votar contra este Orçamento que não reflete a vontade do povo de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Pedro Baldissera - Peça a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Pedro Baldissera.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. Presidente, acho que nós chegamos a um dos momentos, quem sabe, mais importante de votação, nesta Casa, durante este ano, que é a peça orçamentária para o exercício de 2005. Agora nós percebemos, durante a tarde toda do dia de hoje, os grandes questionamentos que os diferentes Parlamentares têm trazido a esta Casa, mas que têm trazido à luz de debates, de discussões, em cada uma das 29 regiões do Estado de Santa Catarina.

Percebemos aqui, por mais de uma vez, a incansável busca de cada um dos Parlamentares para contemplar, na peça orçamentária, aquilo que lá na base havia sido debatido, discutido e numerado como prioridade para o exercício de 2005. Mais uma vez o descaso, o rolo compressor, por parte do Governo do Estado, com relação às prioridades levantadas lá nas regiões.

Então, não há outra alternativa senão encaminhar voto contrário ao Orçamento, devido ao descaso e à não-contemplação das prioridades levantadas em muitas das nossas regiões, quando aconteceram as audiências públicas.

Portanto, a Bancada do Partido dos Trabalhadores votará de acordo com a sua consciência. O meu voto é de protesto contra este Orçamento do Governo do Estado, que aqui nós apreciamos na tarde de hoje.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Francisco de Assis - Peça a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Francisco de Assis.

O SR. DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS - Sr. Presidente, este Orçamento, com certeza, não é o Orçamento que a Oposição e a Situação gostariam de estar aprovando. Com certeza não é.

Um Orçamento que deixa a vontade popular de fora e que prevalece, única e exclusivamente, a vontade do Governador. Não é o Orçamento que esta Casa Legislativa gostaria de estar aprovando.

O mesmo encaminhamento que o Deputado Pedro Baldissera, nosso Líder, está dando, gostaria de fazê-lo. Gostaria de votar contra, porque deixou de fora várias reivindicações da nossa região, da Região Norte e, principalmente, do Planalto Norte.

Eu, que fiz emendas, inclusive, para o Município de Mafra e região, não me senti contemplado porque foi rejeitada, nesta Casa, a minha emenda pela maioria dos Deputados. Mas tem um detalhe deste Orçamento que me faz votar a favor. Estava justificando isso para a minha Bancada. Desde que cheguei a esta Casa, há seis anos, venho lutando para que Joinville facilite a vida dos estudantes que estudam na Univille e também os moradores da região Norte, de Joinville. A Avenida Santos Dumont, que liga o aeroporto e dá acesso à universidade, há muito tempo precisa de um viaduto, de um elevado, e tenho solicitado, desde que aqui cheguei, essa obra.

Este ano, na audiência pública realizada em Joinville, nós conseguimos convencer a maioria dos Deputados de que essa obra era fundamental. Fizemos a emenda, no Plenário, para que fosse aprovada na LDO e no PPA e conseguimos. Neste aspecto, o Governador nos atendeu. E não atendeu um pedido deste Deputado, atendeu um pedido de Joinville, da universidade, dos moradores.

Por este motivo, Sr. Presidente, quero pedir licença ao meu Líder para votar a favor, porque é uma luta deste Parlamentar, de seis anos. E queira ou não, o Governador está atendendo.

Está no Orçamento uma verba de três milhões e meio para construir o primeiro viaduto da maior cidade de Santa Catarina. Esta que é a verdade! Uma cidade com meio milhão de habitantes não tem sequer um elevado. O Deputado Nilson Gonçalves, que é da nossa cidade, a Deputada Simone Schramm, sabem do que estou falando.

É uma região que precisa e por isso peço licença à minha Bancada para votar a favor deste Orçamento que, com certeza, não é o Orçamento que eu gostaria de estar votando, mas é o que foi possível aprovar pelos Deputados.

O Sr. Deputado Afrânio Boppré - Peça a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Afrânio Boppré.

O SR. DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ - Sr. Presidente, confesso que o debate continua e eu havia sugerido que fôssemos à votação.

Eu só quero aqui reconhecer o momento em que estamos nesta sessão, são 21h45min, e dizer que existe no Plenário uma discussão no sentido de que é necessária uma

intervenção para chamar uma reflexão em outro sentido. Porque vem o Deputado do Governo anterior e acusa que o atual Governo está baixando a patola e passando o trator de esteira por cima da minoria. Ai vem o Deputado Líder do Governo, Líder do PMDB, e diz que no passado quem passou a patola por cima de nós foi o Governo anterior.

Nós, do PT, não estamos, não somos, não estávamos, não éramos e nem queríamos ser Governo no passado. Parece que o que um fez justifica o que o outro pode fazer.

Para nós, do PT, os dois estão absolutamente equivocados. O Governo do PMDB usa os mesmos métodos do Governo Esperidião Amin. Neste sentido, são iguais.

E nós, do PT, no tocante ao Orçamento, à participação popular, queiram ou não queiram, todos os Partidos são obrigados a reconhecer, mudamos a história política deste País e implantamos métodos diferentes daqueles tradicionais da direita, em que o Governo de Luiz Henrique se acha, agora, no direito de ser igual.

Nós somos contra a esse método equivocado, queremos a democratização nas decisões do Orçamento.

O que não estão contemplados neste momento, direita por direita, são dois projetos, no nosso modo de entender, equivocados.

Não adianta o Deputado do PMDB achar que revidar com a mesma pedra irá resolver, porque quem está sofrendo acaba sendo todo o processo democrático deste Estado, que pensávamos que poderíamos construir e percebemos que vai no mesmo sentido. Só mudou o motorista do trator. E, pior, ele segue no mesmo caminho. Ele não está conseguindo sequer fazer a curva do trator. E dizem os jornais, a imprensa que virá uma proposta de alteração de reforma administrativa que irá consolidar o posicionamento de direita do Governo do PMDB de Santa Catarina.

Já, antecipadamente, Sr. Presidente, quero aqui anunciar a minha posição, diante da manifestação do Deputado Líder Pedro Baldissera, que votarei contrário ao Orçamento, por ele não acatar, não atender às expectativas de participação do exercício democrático do povo catarinense.

Muito obrigado.

O Sr. Deputado Paulo Eccel - Pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o Sr. Deputado Paulo Eccel.

O SR. DEPUTADO PAULO ECCEL - Sr. Presidente, eu quero fazer a minha declaração de voto.

Este Orçamento, diante de todas as votações que tivemos nesta noite, tem a cabeça, o tronco, os membros, o sangue e o espírito do Governo do Estado. Não tem nada de participação popular, porque participação popular para este Governo é balela.

Por ser da teoria da participação popular e querer ver isso, também, na prática no Governo, e com certeza verei isto no outro Governo, que eu voto não a este Orçamento.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peça a palavra pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, a Sra. Deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. Presidente, apesar de estar um pouco indignada, porque algumas reivindicações do Orçamento Regionalizado não estão incluídas no Orçamento de 2005, o meu voto é a favor do projeto.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Peça a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra pela ordem, para encaminhamento de votação o Sr. Deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. Presidente, de maneira breve e objetiva, quero cumprimentar o Deputado César Cim pela competência e eficiência com que conduziu a Relatoria do Orçamento.

Quero dizer também, Sr. Presidente, que o exercício do Poder não é uma coisa fácil. As reivindicações e as necessidades da população são imensas e o desafio é que elas sejam diminuídas. E estamos fazendo isso, mas sabemos que temos muitos desafios a superar e vamos fazê-los com muita humildade e trabalho, para que possamos atender à nossa população. Este é o nosso objetivo, por isso encaminhamos favoravelmente à aprovação do Orçamento para o exercício de 2005.

A Sra. Deputada Odete de Jesus - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, a Sra. Deputada Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Sr. Presidente, quero parabenizar o Relator, Deputado César Cim, e dizer que o Orçamento veio contemplar todos os anseios da população catarinense.

Por isso, como representante do Partido Liberal, meu voto é sim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Em votação o projeto de lei do Orçamento, sem prejuízo das emendas.

Os Srs. Deputados que votarem "sim" aprovam o projeto e os que votarem "não" rejeitam-no.

DEPUTADO AFRÂNIO BOPPRÉ	não
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA	não
DEPUTADO ANTÔNIO CERON	não
DEPUTADO CELESTINO SECCO	não
DEPUTADO CESAR SOUZA	sim
DEPUTADO CÉZAR CIM	sim
DEPUTADO CLÉSIO SALVARO	
DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA	não
DEPUTADO DJALMA BERGER	sim
DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS	sim
DEPUTADO FRANCISCO KÜSTER	sim
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	sim
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	sim
DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI	sim
DEPUTADO GELSON MERÍSIO	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	não
DEPUTADO JORGINHO MELLO	sim

DEPUTADO JOSÉ PAULO SERAFIM	não
DEPUTADO JÚLIO GARCIA	sim
DEPUTADO LÍCIO SILVEIRA	
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MAURO MARIANI	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NELSON GOETTEN	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADO NILSON MACHADO	
DEPUTADA ODETE DE JESUS	sim
DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI	
DEPUTADO PAULO ECCEL	não
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADA SIMONE SCHRAMM	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	
DEPUTADO WILSON VIEIRA	

Temos 21 votos "sim" e oito votos "não".

Aprovado, em turno único, o Projeto de Lei nº 363/2005.

A Presidência encerra a presente sessão e convoca outra, extraordinária, às 21h50min, para a votação da redação final deste projeto.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 041ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2004 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO VOLNEI MORASTONI

Às vinte e uma horas e cinquenta minutos, achavam-se presentes os seguintes Srs. Deputados: Afrânio Bopré - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Antônio Carlos Vieira - Antônio Ceron - Celestino Secco - Cesar Souza - Cesar Cim - Dionei Walter da Silva - Djalma Berger - Francisco de Assis - Francisco Küster - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - João Henrique Blasi - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Serafim - Júlio Garcia - Manoel Mota - Mauro Mariani - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Paulo Eccel - Pedro Baldissera - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Simone Schramm - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Passaremos à Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei nº 363/2004.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

O Sr. Deputado José Serafim - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado José Serafim.

O SR. DEPUTADO JOSÉ PAULO SERAFIM - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sei que neste momento estamos cansados, mas gostaria de pedir um minuto de atenção.

Inicialmente, neste final de ano, neste final do período legislativo, quero desejar felicidades e muita alegria para todos os servidores e para o nosso Presidente, que está terminando o seu mandato com todo sucesso, que administrou com competência este Poder. E quero também parabenizá-lo pela sua eleição como Prefeito na sua cidade.

Não poderia deixar de registrar, Srs. Deputados Dionei Walter da Silva, Paulo Eccel e Sra. Deputada Ana Paula Lima, que estiveram em Criciúma ontem e sabem disso, como o povo de Criciúma se sente com relação à decisão de cassação do Prefeito Décio Góes.

Neste momento, no final de ano, quando desejamos a todos um feliz Natal e um próspero Ano Novo, numa data de alegria e de felicidades, gostaria de pedir a solidariedade de todos os Deputados na luta em defesa da democracia, em defesa do mandato do Prefeito Décio Góes.

Quero pedir que os companheiros Deputados sejam solidários para com uma injustiça que aconteceu com um Prefeito de Santa Catarina, com um Prefeito que é considerado, na cidade de Criciúma, Deputado Rogério Mendonça, o símbolo da seriedade e da honestidade, mas que foi cassado por usar, de forma infeliz, a palavra "feliz" - uma palavra que para nós é motivo de alegria, uma palavra que usamos, no final de ano, para cumprimentar as pessoas.

Estava vendo agora a felicidade do Deputado Joares Ponticelli, em função do Prefeito de Tubarão não ter sido cassado e de vários Prefeitos, que foram julgados, não terem sido cassados. E o nosso Prefeito de Criciúma,

que é o símbolo da seriedade, o símbolo da honestidade... V.Exas. puderam ver o quanto o povo de Criciúma está revoltado com essa decisão.

Se continuar essa posição de cassação em função da palavra "feliz", todo mundo sabe que a população de Criciúma vai reagir, porque isso é uma injustiça.

Então, eu gostaria de pedir aos Srs. Deputados, que nesta Casa representam a força política de Santa Catarina - e aqui estão representados todos os Partidos Políticos -, que respaldem a democracia e ajudem para que se restabeleça a verdade e a seriedade.

Neste momento, Deputada Ana Paula Lima, gostaria de pedir a solidariedade de todos, porque Criciúma não pode viver essa infelicidade, num momento de final de ano, enquanto Santa Catarina está festejando o Natal.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOSÉ SERAFIM - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, também quero manifestar as minhas felicitações de um feliz Natal e de uma boa entrada de Ano Novo, parabenizando o Sr. Presidente pela gestão de seriedade que teve na Assembléia Legislativa e pelos bons trabalhos desenvolvidos e aprovados neste ano.

Gostaria de dizer, Deputado José Serafim, da minha indignação. Acredito que a cidade de Criciúma vai entrar num conflito, porque a Justiça não está respeitando a vontade do povo, a decisão das urnas. A

Justiça teve dois posicionamentos, como já mencionei anteriormente: teve uma decisão para o Prefeito de Criciúma, Décio Góes, e outra decisão para os outros Prefeitos que também estão com uma ação na Justiça.

Então, Deputado José Serafim, nós, anos atrás, estivemos brigando por Diretas-Já para que o povo tivesse a oportunidade de escolher os seus representantes, e o que está acontecendo na cidade de Criciúma é um escândalo vergonhoso para o Brasil. Um homem honesto, honrado, que fez um Governo realizador, está sendo cassado porque em Criciúma é impossível se falar a palavra "feliz"! Amordaçaram a boca do povo e, pelo eu pude constatar na terça-feira, o povo está infeliz, o povo vai brigar, o povo não vai deixar essa situação acontecer!

Estou fazendo um alerta aqui na Assembléia Legislativa e acredito que todos os 40 Parlamentares dos diversos Partidos aqui compostos têm que se manifestar em favor das urnas - não é em favor de um Partido; é em favor das urnas, em favor da vontade do povo -, porque o Judiciário está querendo denegrir a imagem do Prefeito e do povo de Criciúma.

Vamos estar vigilantes, vamos estar combativas e vamos lutar até a última instância, seja ela qual for!

Muito obrigada!

O SR. DEPUTADO JOSÉ SERAFIM - Obrigado, Deputada Ana Paula Lima. V.Exa. acompanhou a indignação do povo de Criciúma, em função da falta de respeito à decisão das urnas. E houve uma revolta geral na cidade, pois ocorreu um desrespeito com relação ao povo de Criciúma.

O Sr. Deputado Dionei Walter da Silva - V.Exa. nos concede um aparte ?

O SR. DEPUTADO JOÃO SERAFIM - Pois não!

O Sr. Deputado Dionei Walter da Silva - Deputado José Serafim, eu quero me manifestar com relação a esse assunto, até porque participei daquele belíssimo ato em favor da democracia, coincidentemente, no mesmo local onde aconteceu o movimento das Diretas Já. E 20 anos depois algumas pessoas ainda não aprenderam o significado da palavra democracia.

Quando você perde uma eleição significa que o povo escolheu o outro projeto, e lá é um projeto vencedor reconhecido, provado e testado, numa disputa com lideranças estaduais, Deputados Clésio Salvaro, Altair Guidi, e o vice-Governador do Estado.

E esse que se diz o Partido aliado do Governo Federal, que sempre quis o PT na base desse Governo, dá essas caneladas, esses chutes, digamos assim, por baixo, rasteiros, tentando fazer com que o tapetão seja mais importante do que o voto popular.

Então, nesse sentido, nós já nos manifestamos, estamos parceiros, solidários. E também quero fazer um alerta, porque o sentimento que nós vimos naquele povo é que ele não vai aceitar qualquer decisão que não seja o reconhecimento do voto popular.

Nós sentimos isso pela manifestação, pelas caras pintadas, principalmente dos mineiros, que é um povo que já mostrou a Santa Catarina que luta e que tem garra.

Mas eu quero, se me permite, cumprimentar o Presidente Volnei Morastoni, nessa despedida, fazendo hora extra, mas faz parte, e V.Exa., tenho certeza, vai lembrar com carinho inclusive das divergências que tivemos e que nunca pessoalizamos.

Quero também desejar a todos os Srs. Parlamentares, a todos os funcionários, a todos que nos assistem um feliz Natal, um feliz Ano Novo.

O Sr. Deputado Francisco de Assis - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOSÉ SERAFIM - Pois não!

O Sr. Deputado Francisco de Assis - Deputado José Serafim, quero dizer que V.Exa. está coberto de razão quando diz que por uma simples palavra "feliz" o nosso Prefeito, o nosso companheiro Décio Góes, pode ser caçado.

É lamentável que tenham dois pesos e duas medidas para casos muito semelhantes ou parecidos, no mínimo. Senão, vejamos a questão de Joinville, Florianópolis, Tubarão, para não citar outros Municípios. E a Justiça está sendo rigorosa como tem que ser, na verdade.

Eu penso que lei é para ser cumprida; se saiu fora tem que pagar pelas conseqüências e pelo erro. Se isso fosse feito com todos, não teria problema. Mas a questão é que está havendo uma perseguição ao Partido dos Trabalhadores por este País afora, pela Justiça. E é a isso que temos que dar um basta, porque essa mesma Justiça de vez em quando precisa desta Casa, como precisa do Congresso Nacional, como precisa das Casas Legislativas.

Então, isso é inadmissível, e o povo de Criciúma sabe bem disso. Não vai ficar assim essa situação. Nós não podemos nos calar, e a população de Criciúma também tem que fazer a sua parte, na verdade, como já vem fazendo.

Não pude estar, Deputado Antônio Serafim, em Criciúma no ato, mas gostaria muito. Eu tinha inclusive confirmado com V.Exa., mas não pude estar por conseqüência de outros motivos.

Mas quero dizer ao povo de Criciúma e a V.Exa. que a luta não termina agora, ela vai se dar em todo tempo e em todo lugar. E o nosso Partido tem que estar atento, agora, em Brasília, e fazer todas as movimentações que forem necessárias.

Não podemos deixar com que façam isso com o povo de Criciúma, porque não é o PT, não é o Décio Góes, é o povo de Criciúma que não quer ver mais aquelas mesmas pessoas que roubaram em Criciúma, que compraram caixas de cotonetes a R\$3,50. Esses mesmos cotonetes que agora, anos depois, nós compramos a R\$0,50.

Então, é contra esse Partido, o PMDB, é contra essa gente que fez o que fez em Criciúma. E o povo de Criciúma tem que se unir, pois não podemos admitir que a Justiça tire o direito legítimo de um cidadão que foi honesto, competente, que honrou o mandato que fez. E não podemos deixar que essa turma do PMDB, que fez o que fez em Criciúma, retorne ao poder, porque o povo de Criciúma não merece isso, a população de Criciúma não merece isso, e V.Exa. com certeza, como guerreiro que é, estará junto, em Criciúma, encampando essa luta, como sempre fez.

Parabéns pela sua luta, eu sei que hoje, Deputado José Serafim, é um dia para falarmos felizes. Hoje é a última sessão, é a sessão em que o nosso Presidente se despede, e como é a última sessão que o Deputado Volnei Morastoni está presidindo era para estarmos aqui falando de amor, do nascimento de Cristo, da confraternização, da paz, da saúde, mas, infelizmente, não podemos deixar passar esta oportunidade e dizer o quanto estão prejudicando o Município de Criciúma com esta atitude irresponsável da Justiça de Santa Catarina. Esta é a grande verdade! E o povo de Criciúma não merece isto!

Quero desejar, para finalizar, um feliz Natal aos Deputados, ao nosso Presidente, aos funcionários desta Casa e às pessoas que acompanham o nosso trabalho, e dizer que 2005 será um ano melhor para todos os brasileiros, porque é com este objetivo que o Governo Federal vem trabalhando.

Com certeza nós teremos um Brasil melhor para todo mundo.

O Sr. Deputado Paulo Eccel - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOSÉ SERAFIM - Pois não!

O Sr. Deputado Paulo Eccel - Quero, também, manifestar a minha solidariedade a V.Exa., ao vice-Prefeito eleito que está aqui presente, ao Prefeito Décio Góes e ao povo de Criciúma.

Quero registrar aqui os meus protestos e a minha indignação em relação a esta absurda decisão da Justiça Eleitoral. Espero que nas próximas horas aqui ou em Brasília consigamos reverter esse quadro, porque a administração de Criciúma implantada nos últimos quatro anos é exemplo de participação popular, de ética e de honestidade.

Poderíamos citar como exemplo inúmeras cidades neste País, onde verdadeiras quadrilhas, picaretas e bandidos foram eleitos, denunciados, mas nada aconteceu. Não houve nenhuma ação por parte da Justiça local, da Justiça Eleitoral.

Então, é com muita indignação que vejo uma decisão desta sobre uma administração ética como a nossa administração no Município de Criciúma. Leve ao povo de Criciúma a minha solidariedade.

Aproveito para agradecer, Sr. Presidente, a sua compreensão nestes dois anos com o nosso trabalho; agradecer a V.Exa. pelo seu trabalho; agradecer à equipe do Parlamento pelas profundas modificações trazidas a este Parlamento que com certeza modernizaram a administração desta Casa.

Lembramo-nos, há dois anos, quando chegamos aqui, das precárias instalações e hoje vemos a modificação, transformando num ambiente agradável e acolhedor ao povo de Santa Catarina.

Desejo a V.Exa. uma gestão exitosa no Município de Itajaí e espero que a gestão se espalhe nos próximos momentos para as cidades vizinhas.

Desejo um feliz Natal a V.Exa., um feliz Ano Novo a todos os servidores da Casa, à imprensa, à TV, às rádios, aos jornais, às taquígrafas, aos assessores e que sejamos muito felizes em Criciúma.



O Sr. Deputado Narcizo Parisotto - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOSÉ SERAFIM - Pois não!

O Sr. Deputado Narcizo Parisotto - Quero ser solidário a V.Exa. quanto ao episódio, a tristeza e a angústia que está ocorrendo no dia de hoje em Criciúma. E dizer que não é menos a tristeza em Mafra, onde o nosso Prefeito foi cassado e lá já foi convocada outra eleição, mas em Criciúma simplesmente eles o cassaram. Existe uma diferença aí que não entendemos muito bem: dois pesos e duas medidas, quando se julga numa cidade de uma maneira e na outra de outra maneira.

Somos solidários, o PTB esteve coligado com o Prefeito eleito de Criciúma. É assunto que dá para se prolongar por muito tempo, mas as palavras ditas aqui pelos meus Colegas são palavras que saem do fundo da alma e do coração. Quero representar a nossa queixa, a nossa lamentação e a lamentação do povo de Mafra.

Quero desejar a V.Exa., Deputado José Serafim, ao nosso Presidente, Deputado Volnei Morastoni, um feliz Natal, saúde, paz, alegria e sucesso em Itajaí nessa nova, nobre e espinhosa missão, mas tenho certeza de que V.Exa. saberá de fato ser ungido para governar Itajaí.

Também quero desejar aos demais Deputados e Deputadas, aos funcionários da Casa, à imprensa do nosso Estado, que sempre nos deu cobertura, sucesso, paz e alegria e que o ano de 2005 seja um ano de vitórias e que o Papai Noel venha bem gordo para todos, trazendo principalmente o que é mais importante, a paz e a saúde para todos.

Muito obrigado, felicidades e alegria para este Parlamento e para o nosso Estado!

O Sr. Deputado Afrânio Boppré - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOSÉ SERAFIM - Pois não!

O Sr. Deputado Afrânio Boppré - Deputado, permita-me no aparte agradecer ao Presidente Volnei Morastoni, porque eu considero que neste momento o tema Criciúma nos oferece uma oportunidade ímpar. Eu até entendo como uma oportunidade didática, uma oportunidade pedagógica para nós discutirmos o próprio princípio da democracia, porque todos nós vamos às ruas, vamos pedir votos, fazer campanha, defender idéias acreditando na democracia.

Atitudes como essas mostram o quão frágil é a democracia; como pode a vontade popular ser completamente adulterada por interpretações subjetivas. E neste sentido eu discordo do Deputado Francisco de Assis. Isso não está na lei, é uma sub-

jetividade.

Portanto, tem aí motivações políticas inequívocas e V.Exa. é Deputado Estadual, Líder do nosso Partido na região, Presidente do Diretório Municipal do PT de Criciúma porque nós valorizamos a instância partidária.

Quero aqui deixar a minha solidariedade e o meu compromisso de estar junto com os companheiros do PT de Criciúma para, com o apoio popular, garantirmos a posse do Prefeito eleito pela vontade popular, o companheiro petista, o nosso querido companheiro Décio Góes.

Eu quero apenas me solidarizar com o companheiro e me irmanar com todos aqueles que estão se sentindo feridos, lesados. Eu acho que muitos daqueles que mesmo não tendo votado no Décio Góes, neste momento têm posição ao lado do PT, ao lado do Décio porque estão percebendo que não é uma agressão apenas ao Partido, neste momento é uma agressão ao Município, é uma agressão ao princípio do exercício democrático! Por isso merece todo o apoio e a minha solidariedade.

O SR. DEPUTADO JOSÉ SERAFIM - Eu agradeço, Sr. Deputado!

Gostaria de concordar com aquilo que o Deputado Afrânio Boppré coloca, na verdade não é uma vontade deste Deputado, não é uma vontade do PT, tornou-se uma vontade de toda a cidade de Criciúma o repúdio a essa posição. Quem votou no Deputado Clésio Salvaro, quem votou no Deputado Altair Guidi hoje é unanimidade em defesa da democracia, em defesa do resultado, até porque em Criciúma existe uma avaliação clara: o que justifica numa região onde votaram pessoas que moram nos Estados Unidos, onde mais de mil pessoas votaram na cidade vizinha, uma região onde votaram até mortos; foi compra de votos para todos os lados. Um exemplo de eleição séria foi o de Criciúma. O que justifica a cassação de um Prefeito eleito, cujo grande símbolo é a seriedade? Um Prefeito que foi um exemplo para todas a região Sul e para Santa Catarina? O que justifica cassar o mandato desse Prefeito?

Eu estou prestes a vivenciar um grande ato de revolta em Criciúma em defesa da democracia, em defesa do respeito às urnas.

Então, eu gostaria de, antes de encerrar, dizer que é importante que todo cidadão de bem, todo cidadão sério não pode aceitar isso! Criciúma não pode ficar isolada na defesa da democracia!

Gostaria, Sr. Presidente, de agradecer pelo espaço e desejar felicidade para todo o povo de Santa Catarina, alegria para todo o povo de Santa Catarina. Já que

em Criciúma estão sendo proibidas essas palavras, aqui nesta Assembléia eu acho que podemos repetir: felicidade a todos!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Volnei Morastoni) - Eu gostaria de me associar às manifestações com essas feitas pelo Deputado José Serafim. Como Deputado do Partido dos Trabalhadores e mesmo como Presidente desta Casa, em nome do que nós entendemos que é a defesa da democracia e da vontade soberana do povo de Criciúma, também quero me somar aos esforços que estão sendo feitos para que se garanta o mandato popular do Prefeito Décio Góes, que foi eleito através de uma disputa onde a lisura e todo o comprometimento do seu Governo, um Governo que o povo reelegeu para uma continuidade, justamente em função dos trabalhos que já foram realizados. Nós entendemos que tem que ser preservada a democracia e a vontade do povo de Criciúma!

Em segundo lugar, gostaria de dizer que há muitos anos mantenho no meu consultório, uma vez que ainda continuo exercendo a Medicina, um pequeno cartaz que diz o seguinte: "Será sempre Natal no dia em que o mundo tiver paz!"

O Natal significa paz! Todos estes momentos de harmonia, de confraternização, de conagração, de solidariedade significam paz. Então, o Natal será permanente no dia em que tivermos paz.

Assim, eu quero aproveitar esta oportunidade para, mais uma vez, agradecer por estes dez anos de convivência nesta Casa com todos os Deputados, com todos os servidores.

Muito especialmente nestes dois anos no exercício da Presidência, quero agradecer ao Luizinho, que foi o nosso braço direito, como Chefe de Gabinete; quero agradecer à Linete, da Assessoria de Imprensa, ao Beto, do Departamento Parlamentar e, em nome deles, quero estender os agradecimentos a toda a equipe que colaborou conosco, a todos os servidores da Casa e a todos os que colaboraram para o pleno exercício da Presidência e do mandato.

Então, um grande abraço e muito obrigado a todos.

Esta Presidência dá por encerrados os trabalhos ordinários da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, relativos ao ano de 2004.

Está encerrada a presente sessão.

## ATOS DA MESA

### ATOS DA MESA

#### ATO DA MESA Nº 1205, de 20/12/2004

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,  
RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **MARA RUBIA FORMOLO**, matrícula nº 4350, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-09, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Rogério Mendonça).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1206, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **FRANCISCO JOÃO LORENZI**, matrícula nº 4070, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-07, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Rogério Mendonça).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1207, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **NILSON TADEU MEDEIROS MAGALHÃES**, matrícula nº 4280, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-06, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Cezar Cim).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1208, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **ADRIANO PEREIRA**, matrícula nº 4507, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-13, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Cesar Cim).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1209, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **MANOEL PETRÔNIO ATAÍDE PAES**, matrícula nº 3689, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-11, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Cezar Cim).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1210, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **SERGIO LUIZ SARDA**, matrícula nº 4497, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-06, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Cezar Cim).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1211, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **GILBERTO DACOREGGIO JEREMIAS**, matrícula nº 4313, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-11, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Cezar Cim).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1212, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **BRUNA SENS BARNI**, matrícula nº 4400, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-06, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Cezar Cim).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1213, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **ROBERTO OSCAR PEDROSO DA LUZ**, matrícula nº 4402, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Cezar Cim).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1214, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **MARIA EUGÊNIA STEYER**, matrícula nº 4404, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-14, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Cezar Cim).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1215, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **MARIA CRISTINA DA SILVA**, matrícula nº 4407, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Cezar Cim).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1216, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **RAFAEL SOUZA**, matrícula nº 4411, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-14, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Cezar Cim).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1217, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

**RETIFICAR** os vínculos de pertinência dos seguintes servidores ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, que passam, a partir de 16/12/2004, do "Gabinete do Deputado Cezar Cim" para o "Gabinete do Deputado Sérgio Godinho":

Nomes	Matrícula	código
Cezar Juvenal Godinho	4198	PL/GAP-10
Eliane Schwahn Cheves	4471	PL/GAP-13
Rafael Lorenzini Godinho	3966	PL/GAP-06
Neuza Basquerotto Souza Demétrio	4440	PL/GAP-02

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1218, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015/99 e alterações previstas nas DP's nºs. 039/01 e 016/02,

NOMEAR **ALEXANDRE SIMIONI**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-08, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Sérgio Godinho).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1219, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015/99 e alterações previstas nas DP's nºs. 039/01 e 016/02,

NOMEAR **FRANCISCO JOÃO LORENZI**, matrícula nº 4070, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Sérgio Godinho).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1220, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015/99 e alterações previstas nas DP's nºs. 039/01 e 016/02,

NOMEAR **MARA RÚBIA FORMOLO**, matrícula nº 4350, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Sérgio Godinho).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1221, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015/99 e alterações previstas nas DP's nºs. 039/01 e 016/02,

NOMEAR **NILSON TADEU MEDEIROS MAGALHÃES**, matrícula nº 4280, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Sérgio Godinho).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1222, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015/99 e alterações previstas nas DP's nºs. 039/01 e 016/02,

NOMEAR **SILVIO LUIZ ANDRIONI**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Sérgio Godinho).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1223, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015/99 e alterações previstas nas DP's nºs. 039/01 e 016/02,

NOMEAR **SÉRGIO LUIZ SARDÁ**, matrícula nº 4497, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-06, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Rogério Mendonça).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1224, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015/99 e alterações previstas nas DP's nºs. 039/01 e 016/02,

NOMEAR **MANOEL PETRÔNIO ATAÍDE PAES**, matrícula nº 3689, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-11, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 16/12/04 (Deputado Rogério Mendonça).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1225, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

DESIGNAR **JOSÉ DAS NEVES FILHO**, matrícula nº 2170, para exercer, em substituição, o cargo de Diretor de Departamento, PL/DAT-1, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, JOSÉ ALBERTO BRAUNSPERGER, a partir de 03/01/05 (Departamento Parlamentar).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1226, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

DESIGNAR **DENISE VIDEIRA SILVA**, matrícula nº 1818, para exercer, em substituição, a função de Chefia e Assistência Técnica, código PL/CAT, atribuindo-lhe o percentual de 40% (quarenta por cento) de gratificação, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, IONE TEREZINHA REIS DE MELO, a partir de 03/01/05 (Coordenadoria de Taquigrafia das Comissões).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1227, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

DESIGNAR **VANIA ELIZABET S. DE TOLEDO**, matrícula nº 0647, para exercer, em substituição, a função de Chefia e Assistência Técnica, código PL/CAT, atribuindo-lhe o percentual de 40% (quarenta por cento) de gratificação, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, MARIA LUIZA DA SILVA DALBOSCO, a partir de 03/01/05 (Coordenadoria de Informações).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1228, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *de acordo com o art. 3º, I, II e III, do Ato nº 1.138/04, observado o disposto no art. 3º, parágrafo único da Resolução nº 03/2003,*

Considerar *sustadas* desde 1º/12/2004, as férias relativas ao ano de 2004, fixadas para o mês de dezembro, do servidor **LEOGILDO AGENOR LINO**, matrícula nº 0428, e estabelecer que serão usufruídas a contar de 1º/12/2005.

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário  
\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1229, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1591/04,

RESOLVE: nos termos do artigo 78, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18/04/91,

CONCEDER a **BEATRIZ CAMPOS ELIAS ACORSI**, matrícula nº 1842, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/ATS-12-J, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, Licença-Prêmio referente ao quinquênio compreendido entre 08/08/99 e 09/11/04.

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário  
\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1230, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1600/04,

RESOLVE: nos termos do artigo 78, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18/04/91,

CONCEDER a **MARIA TEREZINHA FARIAS**, matrícula nº 1476, ocupante do cargo de Telefonista, código PL/ATM-9-J, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, Licença-Prêmio referente ao quinquênio compreendido entre 03/08/97 e 02/08/02.

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário  
\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1231, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1605/04,

RESOLVE: nos termos do artigo 78, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18/04/91,

CONCEDER a **MARIA DE FÁTIMA DA ROCHA**, matrícula nº 0578, ocupante do cargo de Taquígrafo II, código PL/ATS-12-J, do

Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, Licença-Prêmio referente ao quinquênio compreendido entre 14/04/96 e 04/07/01.

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário  
\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1232, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

DESIGNAR **MARCELO AUGUSTO COSTA RICHARD**, matrícula nº 1527, para exercer, em substituição, a função de Coordenador Geral, código PL/CAI, do Grupo de Chefia e Assistência Intermediária, atribuindo-lhe o percentual de 40% (quarenta por cento) de gratificação, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, **JOSÉ LÚCIO BUCHELE**, a partir de 03/01/05 (Assessoria e Consultoria Parlamentar).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário  
\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1233, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

DESIGNAR **CELSO ANTÔNIO SOUZA DA ROSA**, matrícula nº 4239, para exercer, em substituição, o cargo de Diretor de Divisão, código PL/DASU-4, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, **MARISE ORTIGA ROSA**, a partir de 03/01/05 (Divisão de Imprensa).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário  
\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 1234, de 20/12/2004**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

DESIGNAR **MARCO APOLO DE FREITAS**, matrícula nº 0604, para exercer, em substituição, o cargo de Assessor de Imprensa, código PL/DASU-3, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, **CELSO ANTÔNIO SOUZA DA ROSA**, a partir de 03/01/05 (Divisão de Imprensa).

Deputado Volnei Morastoni - Presidente  
Deputado Francisco de Assis - Secretário  
Deputado Genésio Goulart - Secretário  
\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### AVISOS DE RESULTADO

#### AVISO DE RESULTADO

A Pregoeira da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designada pela Portaria n.º 406/2004, comunica que na licitação modalidade Pregão nº 034/2004, referente a confecção/impressão de 48 (quarenta e oito) edições do jornal AL notícias com tiragem de 8.000 exemplares em cada edição, com 12 páginas, em edição semanal, para o ano de 2005, INCLUSA FINALIZAÇÃO DA ARTE FINAL, FOTOLITOS, IMPRESSÃO, MONTAGEM, APLICAÇÃO DE ETIQUETAS, E OUTROS SUBITENS DE ACORDO com as especificações constantes no anexo I do Edital próprio, foi vencedora a seguinte empresa:

**Lote Único -**

Vencedora: ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA LTDA.  
Valor do Último Lance: R\$ 2.650,00  
Florianópolis, 20 de dezembro de 2004.

BERNADETE ALBANI LEIRIA  
PREGOEIRA  
\*\*\* X X X \*\*\*

#### AVISO DE RESULTADO

A Pregoeira da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designada pela Portaria n.º 407/2004, comunica que na licitação modalidade Pregão nº 035/2004, referente a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS (aparelhos de ar condicio-

nados, subestação transformadora, aparelhos de fac-símiles, elevador) com as especificações constantes no Edital próprio, foram vencedoras as seguintes empresas:

**Lote 01 -Manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento e substituição de peças, compreendendo:247 (duzentos e quarenta e sete) aparelhos de ar condicionado**

Vencedora: AS MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADOS.(TEKNOCLIMA)  
Valor do Último Lance: R\$ 2.220,00

**Lote 02 -Manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento e substituição de peças, compreendendo:subestação transformadora**

Vencedora: LAC Ltda.  
Valor do Último Lance: R\$ 2.700,00

**Lote 03 -Manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento e substituição de peças, compreendendo:86 (oitenta e seis) aparelhos de fac-símiles**

Vencedora: DIGITEX MAT. E SERVIÇOS  
Valor do Último Lance: R\$ 3.000,00

**Lote 04 -Manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento e substituição de peças, compreendendo:sistema de transporte vertical (elevador).**

Vencedora: CONSESC & NACIONAL ELEVADORES LTDA.-ME  
Valor do Último Lance: R\$ 340,00  
Florianópolis, 20 de dezembro de 2004.

CECILIA BIESDORF THIESEN  
PREGOEIRA  
\*\*\* X X X \*\*\*